

PPP de Iluminação Pública
CISAMAVI
Modelagem Econômico-Financeira
JUNHO.2026

As informações contidas no presente relatório, destacadamente as de conteúdo propositivo e comportam interpretação meramente informativa e referencial ao gestor público, fundada na análise, por consultores técnicos especializados, da realidade local e de documentação pertinente à matéria, em especial da legislação e normativos vigentes.

Versão	Descrição	Data
V1	Primeira Entrega	16/10/2025
V3	Criação dos cenários variando iluminação especial	17/11/2025
V8	Criação dos cenários variando demanda reprimida	10/12/2025
V10	Construção dos 13 cenários otimizados	20/02/2026
V11	Construção de cenários de aumento da COSIP	27/02/2026
V12	Cenário com COSIP otimizada	05/03/2026
V13	Ajustes nos cenários adotados	06/03/2026
V14	Ajustes nos cenários adotados	10/03/2026
V15	Saída de Rio do Oeste + Atualização data base das premissas	20/05/2026
V16	Sem alterações	29/05/2026
V17	Atualizações da engenharia	30/06/2026

Índice

Sumário Executivo	12
1. Introdução	18
2. Sob a ótica da Concessionária	20
2.1. Metodologia	20
2.2. Definições Preliminares	21
2.3. Fontes de Receita	22
2.3.1. Contraprestação	22
2.3.2. Cota Expansão	23
2.3.3. Bônus na Conta de Energia	25
2.3.4. Receitas Acessórias	25
2.4. Premissas de Investimento	26
2.5. Premissas de Custos e Despesas	28
2.6. Ativo Financeiro	29
2.7. Premissas Tributárias	30
2.7.1. Reforma Tributária	30
2.7.2. Impostos Indiretos	30
2.7.3. Créditos PIS/COFINS	31
2.7.4. Impostos Diretos	32
2.8. Capital de Giro	32
2.9. Custo de Capital (WACC)	33
2.9.1. Estrutura de Capital	33
2.9.2. Capital Próprio (Ke)	34
2.9.3. Capital de Terceiros (Kd)	35
2.9.4. Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)	35
2.10. Financiamento	37
2.10.1. Premissas de Financiamento	37
2.10.2. Índice de Cobertura dos Serviços da Dívida (ICSD)	38
2.11. Principais Resultados	38

2.11.1.	Fluxo de Caixa do Projeto	39
2.11.2.	Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	40
2.11.3.	Balanço Patrimonial (BP)	40
3.	Sob a ótica do Poder Concedente	42
3.1.	Prefeitura de Agrolândia	42
3.1.1.	Receita	42
3.1.1.1.	Arrecadação da COSIP	42
3.1.2.	Despesas	42
3.1.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	43
3.2.	Prefeitura de Agronômica	43
3.2.1.	Receita	43
3.2.1.1.	Arrecadação da COSIP	43
3.2.2.	Despesas	44
3.2.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	44
3.3.	Prefeitura de Atalanta	46
3.3.1.	Receita	46
3.3.1.1.	Arrecadação da COSIP	46
3.3.2.	Despesas	46
3.3.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	47
3.4.	Prefeitura de Aurora	48
3.4.1.	Receita	48
3.4.1.1.	Arrecadação da COSIP	48
3.4.2.	Despesas	48
3.4.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	49
3.5.	Prefeitura de Braço do Trombudo	50
3.5.1.	Receita	50
3.5.1.1.	Arrecadação da COSIP	50
3.5.2.	Despesas	50
3.5.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	51
3.6.	Prefeitura de Chapadão do Lageado	52

3.6.1.	Receita.....	52
3.6.1.1.	Arrecadação da COSIP	52
3.6.2.	Despesas.....	52
3.6.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	53
3.7.	Prefeitura de Dona Emma	54
3.7.1.	Receita.....	54
3.7.1.1.	Arrecadação da COSIP	54
3.7.2.	Despesas.....	54
3.7.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	55
3.8.	Prefeitura de Ibirama.....	56
3.8.1.	Receita.....	56
3.8.1.1.	Arrecadação da COSIP	56
3.8.2.	Despesas.....	56
3.8.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	57
3.9.	Prefeitura de Imbuia	58
3.9.1.	Receita.....	58
3.9.1.1.	Arrecadação da COSIP	58
3.9.2.	Despesas.....	58
3.9.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	59
3.10.	Prefeitura de José Boiteux	59
3.10.1.	Receita.....	59
3.10.1.1.	Arrecadação da COSIP	59
3.10.2.	Despesas.....	60
3.10.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	60
3.11.	Prefeitura de Laurentino	61
3.11.1.	Receita.....	61
3.11.1.1.	Arrecadação da COSIP	61
3.11.2.	Despesas.....	62
3.11.3.	Fluxo de Caixa da Prefeitura	62
3.12.	Prefeitura de Lontras.....	63

3.12.1. Receita.....	63
3.12.1.1. Arrecadação da COSIP	63
3.12.2. Despesas.....	64
3.12.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	64
3.13. Prefeitura de Mirim Doce	65
3.13.1. Receita.....	65
3.13.1.1. Arrecadação da COSIP	65
3.13.2. Despesas.....	66
3.13.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	66
3.14. Prefeitura de Petrolândia	67
3.14.1. Receita.....	67
3.14.1.1. Arrecadação da COSIP	67
3.14.2. Despesas.....	67
3.14.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	68
3.15. Prefeitura de Presidente Getúlio	69
3.15.1. Receita.....	69
3.15.1.1. Arrecadação da COSIP	69
3.15.2. Despesas.....	69
3.15.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	70
3.16. Prefeitura de Presidente Nereu.....	71
3.16.1. Receita.....	71
3.16.1.1. Arrecadação da COSIP	71
3.16.2. Despesas.....	71
3.16.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	72
3.17. Prefeitura de Rio do Sul.....	73
3.17.1. Receita.....	73
3.17.1.1. Arrecadação da COSIP	73
3.17.2. Despesas.....	73
3.17.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	73
3.18. Prefeitura de Salete	74

3.18.1. Receita.....	74
3.18.1.1. Arrecadação da COSIP	74
3.18.2. Despesas.....	75
3.18.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	75
3.19. Prefeitura de Santa Terezinha.....	76
3.19.1. Receita.....	76
3.19.1.1. Arrecadação da COSIP	76
3.19.2. Despesas.....	76
3.19.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	77
3.20. Prefeitura de Trombudo Central.....	78
3.20.1. Receita.....	78
3.20.1.1. Arrecadação da COSIP	78
3.20.2. Despesas.....	78
3.20.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	79
3.21. Prefeitura de Vidal Ramos	80
3.21.1. Receita.....	80
3.21.1.1. Arrecadação da COSIP	80
3.21.2. Despesas.....	80
3.21.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	81
3.22. Prefeitura de Vitor Meireles	81
3.22.1. Receita.....	81
3.22.1.1. Arrecadação da COSIP	81
3.22.2. Despesas.....	82
3.22.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	82
3.23. Prefeitura de Witmarsum	83
3.23.1. Receita.....	83
3.23.1.1. Arrecadação da COSIP	83
3.23.2. Despesas.....	84
3.23.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura	84
4. Conclusão.....	86

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Receitas sob a ótica da Concessionária	12
Tabela 2 – Resumo dos itens de CAPEX durante a concessão (R\$ mil).....	13
Tabela 3 - Tabela do resumo dos itens de OPEX durante a concessão (R\$ mil/ano)	14
Tabela 4 – Contraprestação por município (R\$ mil)	14
Tabela 5 – Saldo projetado da COSIP por município.....	16
Tabela 6 – Premissas do Projeto - Prazos.....	18
Tabela 7 - Cumprimento dos Marcos da Concessão.....	22
Tabela 8 – Contraprestação Anual (em R\$ mil, em termos reais)	23
Tabela 9 – Valor de Cota Expansão para cada instalação de ponto de IP adicional (em R\$)	24
Tabela 10 – Soma da Receita por Cota Expansão por tipo de expansão ao longo da PPP (em R\$ mil, em termos reais).....	24
Tabela 11 – Projeção do CAPEX total (em R\$ mil, em termos reais)	26
Tabela 12 – Projeção do CAPEX anual (em R\$ mil, em termos reais).....	26
Tabela 13 – Projeção do OPEX total (em R\$ mil, em termos reais).....	28
Tabela 14 – Projeção do OPEX anual (em R\$ mil, em termos reais)	28
Tabela 15 – Tributos indiretos sobre Receita	31
Tabela 16 – Tributos diretos sobre Receita.....	32
Tabela 17 – Capital de Giro	32
Tabela 18 – Dados utilizados para o cálculo do CAPM.....	34
Tabela 19 – Premissas para cálculo do Kd	35
Tabela 20 – Premissas cálculo WACC	36
Tabela 21 – Premissas de Financiamentos	37
Tabela 22 – Projeção dos Componentes do ICSD.....	38
Tabela 23 – Principais Resultados (em R\$ mil, em termos reais)	38
Tabela 24 – Resultados do Fluxo de Caixa do Projeto	39
Tabela 26 – Demonstração do Resultado do Exercício – DRE (em R\$ mil, em termos reais)	40
Tabela 27 – Balanço Patrimonial (em R\$ mil, em termos reais)	40
Tabela 28 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Agrolândia	42
Tabela 29 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agrolândia.....	42
Tabela 30 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agrolândia.....	43
Tabela 31 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Agronômica	44
Tabela 32 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agronômica.....	44
Tabela 33 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agronômica.....	45
Tabela 34 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Atalanta	46
Tabela 35 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Atalanta.....	46
Tabela 36 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Atalanta.....	47
Tabela 37 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Aurora	48

Tabela 38 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Aurora.....	48
Tabela 39 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Aurora	49
Tabela 40 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Braço do Trombudo.....	50
Tabela 41 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Braço do Trombudo	50
Tabela 42 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Braço do Trombudo.....	51
Tabela 43 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Chapadão do Lageado	52
Tabela 44 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Chapadão do Lageado.....	52
Tabela 45 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Chapadão do Lageado	53
Tabela 46 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Dona Emma	54
Tabela 47 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Dona Emma.....	54
Tabela 48 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Dona Emma	55
Tabela 49 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Ibirama	56
Tabela 50 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Ibirama	56
Tabela 51 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Ibirama.....	57
Tabela 52 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Imbuia	58
Tabela 53 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Imbuia.....	58
Tabela 54 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Imbuia	59
Tabela 55 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – José Boiteux.....	60
Tabela 56 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – José Boiteux	60
Tabela 57 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – José Boiteux	61
Tabela 58 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Laurentino	61
Tabela 59 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Laurentino.....	62
Tabela 60 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Laurentino.....	62
Tabela 61 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Lontras	63
Tabela 62 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Lontras	64
Tabela 63 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Lontras	65
Tabela 64 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Mirim Doce	65
Tabela 65 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Mirim Doce.....	66
Tabela 66 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Mirim Doce.....	66
Tabela 67 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Petrolândia	67
Tabela 68 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Petrolândia.....	67
Tabela 69 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Petrolândia	68
Tabela 70 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Presidente Getúlio	69
Tabela 71 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Presidente Getúlio	69
Tabela 72 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Presidente Getúlio.....	70
Tabela 73 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Presidente Nereu	71
Tabela 74 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Presidente Nereu	71
Tabela 75 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Presidente Nereu.....	72

Tabela 76 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Rio do Sul.....	73
Tabela 77 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Rio do Sul.....	73
Tabela 78 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Rio do Sul.....	74
Tabela 79 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Salete	75
Tabela 80 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Salete.....	75
Tabela 81 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Salete.....	75
Tabela 82 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Santa Terezinha	76
Tabela 83 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Santa Terezinha.....	76
Tabela 84 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Santa Terezinha	77
Tabela 85 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Trombudo Central	78
Tabela 86 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Trombudo Central	78
Tabela 87 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Trombudo Central.....	79
Tabela 88 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Vidal Ramos.....	80
Tabela 89 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Vidal Ramos	80
Tabela 90 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Vidal Ramos.....	81
Tabela 91 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Vitor Meireles	82
Tabela 92 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Vitor Meireles.....	82
Tabela 93 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Vitor Meireles.....	83
Tabela 94 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Witmarsum.....	83
Tabela 95 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Witmarsum	84
Tabela 96 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Witmarsum	84

Sumário Executivo

Neste tópico são apresentados os principais resultados financeiros sob a ótica da Concessionária e das Prefeituras, os quais serão detalhados ao longo deste relatório.

Tabela 1 – Receitas sob a ótica da Concessionária

Sob a ótica da Concessionária	R\$ mil	R\$/ponto	%
Contraprestação (anual)	11.678	307,34	100,00%
CMM1 – Marco I da Concessão (Outras vias)	2.474	65,1	21,19%
CMM2 – Marco II da Concessão (Vias principais)	2.280	60,0	19,52%
CMM3 – Marco III da Concessão (Faixas de Pedestres e Ciclovias)	641	16,9	5,49%
CMM4 – Marco IV da Concessão (Iluminação Especial)	521	13,7	4,47%
CMM5 – Operação e Manutenção	5.762	151,6	49,34%
Cota Expansão (anual)	987	26,0	100,00%
CE1 – Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em outras vias	7	0,2	0,75%
CE2 – Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em vias principais	4	0,1	0,41%
CE3 – Instalação de ponto não exclusivo de IP adicional em outras vias	626	16,5	63,46%
CE4 – Instalação de ponto não exclusivo de IP adicional em vias principais	349	9,2	35,39%
CE5 – Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em Faixas de Pedestres	-	-	0,00%
CE6 – Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em Ciclovias	-	-	0,00%
TIR do Projeto		10,41% a.a.	

Fonte: Consultoria Íntegra.

Além disso, dentre as fontes de receitas consideradas para a Concessionária nesse estudo, não foram incluídas receitas provenientes de Receitas Acessórias e nem de eventuais Bônus de Energia. Por fim, o estudo também não considera eventuais descontos referentes ao desempenho da Concessionária no cálculo da Contraprestação.

O CAPEX estimado do projeto é de R\$ 61,8 milhões. No Relatório de Estudos de Engenharia são detalhados os valores unitários do investimento inicial, o percentual de reinvestimento e a periodicidade de reinvestimento, quando aplicável, para os principais itens do CAPEX. Os valores monetários foram calculados baseando-se em preços de referência do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), cotações com fornecedores do mercado e em experiências de outros projetos similares.

As linhas de CAPEX consideradas contêm os seguintes itens:

- **Despesas Pré-Operacionais:** Setup da SPE, Cadastro georreferenciado etc.;
- **Despesas Socioambientais:** Execução das atividades iniciais para atendimento às diretrizes ambientais mínimas do projeto;

- **Infraestrutura Civil, Mobiliário e Operacional:** Investimentos da Sede, Estrutura de TI, Aquisição de ferramentas e veículos para manutenção do parque etc.;
- **Cobertura de Pontos Escuros:** Investimento referente à instalação de novos pontos de IP para eliminação dos pontos escuros;
- **Modernização e Eficientização:** Investimento para substituição dos pontos de IP, contemplando custos de luminárias, braços, postes, dentre outras despesas;
- **Implantação do Sistema de Telegestão:** Investimento referente à instalação do sistema de telegestão nos pontos onde aplicável;
- **Iluminação Especial:** Investimentos para instalação de luminárias e projetores especiais em pontos estratégicos, garantindo melhor visibilidade e segurança;
- **Faixa de Pedestres e Ciclovias:** investimento em Iluminação em Faixa de Pedestres e Ciclovias, garantindo melhor segurança no transporte;
- **Expansão do Parque de IP:** Investimentos para instalação ou assunção equivalente a 1.001 novos pontos de IP por ano previstos para expansão total do Parque de IP do Consórcio CISAMAVI ao longo do período da concessão.

Tabela 2 – Resumo dos itens de CAPEX durante a concessão (R\$ mil)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Despesas Pré-Operacionais	9.837	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Socioambiental	1.490	1.681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura Civil, Mobiliário e Operacional	553	-	-	-	-	69	-	-	-	-	69	-	-	-	-	69
Cobertura de Pontos Escuros	2.642	3.519	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Modernização e Eficientização	5.668	8.683	579	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Implantação do Sistema de Telegestão	1.758	1.731	-	-	-	-	-	-	-	-	1.225	1.199	-	-	-	-
Iluminação Especial	-	2.626	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314	-	-	-	-
Faixa de Pedestres e Ciclovias	-	3.408	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expansão do Parque de IP	2.166	1.622	809	805	801	797	793	790	786	782	778	774	770	766	763	759
Total CAPEX (R\$ mil)	24.114	23.271	1.387	805	801	866	793	790	786	782	2.072	2.287	770	766	763	828

Fonte: Consultoria Íntegra.

O OPEX anual médio estimado do projeto é de R\$ 3,5 milhões. No Relatório de Estudos de Engenharia são abordados todos os custos e despesas relacionados aos serviços a serem realizados ao longo da vigência da Concessão. As linhas de OPEX consideradas contêm os seguintes itens:

- **Estrutura Operacional:** Equipe Operacional, Manutenção e Aluguel de Veículos;
- **Materiais de Manutenção:** Componentes de IP para atendimento às demandas de manutenção;
- **Sistema de Telegestão:** Custo de manutenção dos equipamentos do Sistema de Telegestão;
- **Estrutura Administrativa:** Equipe administrativa, gastos com sede, licenças de softwares etc.;
- **Socioambiental:** Custos com ações socioambientais e cumprimento das obrigações ambientais do contrato;
- **Seguros e Garantias:** Garantia da Execução de Contrato, Garantia da Proposta etc.;
- **Verificador Independente:** Custo mensal com o Verificador Independente.

Tabela 3 - Tabela do resumo dos itens de OPEX durante a concessão (R\$ mil/ano)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Estrutura Operacional	1.293	1.110	950	967	984	1.017	1.048	1.068	1.089	1.109	1.121	1.133	1.163	1.193	1.223	1.271
Materiais de Manutenção	715	376	245	252	256	303	343	352	359	370	353	332	358	371	381	443
Sistema de Telegestão	1	59	88	89	90	92	93	94	95	97	98	99	100	101	103	104
Estrutura Administrativa	1.079	1.129	881	884	886	888	891	893	896	898	901	903	905	908	910	913
Socioambiental	300	298	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190
Seguros e Garantias	142	223	176	170	164	158	152	145	138	131	127	121	109	99	90	80
Verificador Independente	963	816	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710
Total OPEX (R\$ mil)	4.493	4.012	3.240	3.262	3.281	3.359	3.426	3.452	3.477	3.504	3.500	3.488	3.536	3.572	3.608	3.711

Fonte: Consultoria Íntegra.

Por fim, conforme metodologia utilizada, as despesas mensais de cada município com a futura concessionária de IP são apresentadas a seguir:

Tabela 4 – Contraprestação por município (R\$ mil)

Municípios	CMM1	CMM2	CMM3	CMM4	CMM5	CMM Total
Agrolândia	1.707	1.831	-	264	5.381	9.183
Agronômica	618	722	529	263	3.398	5.529
Atalanta	277	256	-	-	1.086	1.619
Aurora	642	831	192	411	2.300	4.376
Braço do Trombudo	480	625	493	799	1.648	4.046

Municípios	CMM1	CMM2	CMM3	CMM4	CMM5	CMM Total
Chapadão do Lageado	199	214	228	383	548	1.573
Dona Emma	413	798	204	259	1.935	3.610
Ibirama	2.782	3.116	1.482	1.198	10.894	19.473
Imbuia	552	484	-	-	1.946	2.982
José Boiteux	199	408	-	-	1.532	2.139
Laurentino	1.002	1.113	-	186	3.791	6.093
Lontras	4.914	2.990	1.310	572	8.533	18.319
Mirim Doce	107	211	-	259	587	1.164
Petrolândia	565	466	-	224	1.487	2.743
Presidente Getúlio	2.624	2.102	2.769	379	10.264	18.137,38
Presidente Nereu	173	199	-	329	668	1.370
Rio do Sul	14.831	11.970	1.983	999	35.797	65.580
Salete	723	890	-	198	3.559	5.371
Santa Terezinha	562	457	-	241	2.089	3.349
Trombudo Central	1.449	1.256	-	-	4.729	7.434
Vidal Ramos	626	774	-	331	2.593	4.323
Vitor Meireles	687	450	-	-	2.335	3.472
Witmarsum	366	892	-	177	2.424	3.858
Total	36.497	33.056	9.192	7.474	109.524	195.742

Fonte: Consultoria Íntegra.

Considerando as demais despesas com a COSIP ao longo do período de concessão, como a energia elétrica de IP e a taxa de arrecadação da distribuidora, a análise do fluxo de caixa das Prefeituras indica um saldo médio negativo da arrecadação da COSIP em 6 dos 23 municípios.

Tabela 5 – Saldo projetado da COSIP por município

Município	Saldo mensal médio COSIP (R\$ mil)	% Necessário de Aumento para Zerar
Agrolândia	1.549	0,00%
Agronômica	(66)	0,22%
Atalanta	(94)	1,88%
Aurora	630	0,00%
Braço do Trombudo	(1.079,2)	28,03%
Chapadão do Lageado	(19)	0,51%
Dona Emma	383	0,00%
Ibirama	913	0,00%
Imbuia	511	0,00%
José Boiteux	(151)	3,01%
Laurentino	200	0,00%
Lontras	(3.414)	35,00%
Mirim Doce	6	0,00%
Petrolândia	348	0,00%
Presidente Getúlio	928	0,00%
Presidente Nereu	286	0,00%
Rio do Sul	7.203	0,00%
Salete	1	0,00%
Santa Terezinha	376	0,00%
Trombudo Central	231	0,00%
Vidal Ramos	98	0,00%
Vitor Meireles	90	0,00%
Witmarsum	69	0,00%

Fonte: Consultoria Íntegra.

As equipes técnica e econômico-financeira estão analisando a melhor forma de seguir adiante quanto à atualização do modelo de arrecadação da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP) nos municípios do Consórcio CISAMAVI, com o objetivo de assegurar que os recursos arrecadados sejam suficientes para oferecer um serviço de Iluminação Pública de qualidade à população.

Nesse contexto, o indicador “Saldo Mensal Médio da COSIP”, apresentado na Tabela 5, foi construído a partir do menor nível de caixa projetado para a COSIP ao longo do período anual, refletindo, portanto, a situação mais restritiva de liquidez do município. Quando esse valor se apresenta negativo, a projeção indica que, nas condições atuais, não haveria saldo em caixa suficiente para suportar a operação, evidenciando risco de insuficiência financeira para custear os dispêndios associados ao serviço, como energia, taxas de arrecadação e demais despesas vinculadas.

Para esses casos, estimou-se o percentual mínimo de elevação da tarifa da COSIP necessário para que o saldo projetado seja zerado, isto é, para que o caixa da COSIP não permaneça em prejuízo. Trata-se, portanto, do incremento mínimo de arrecadação requerido em cada município para restabelecer o equilíbrio financeiro do fundo de custeio, preservando a capacidade de manutenção e continuidade do serviço no padrão de qualidade esperado.

Entretanto, para fins de modelagem, em alguns municípios foi adotado percentual superior à necessidade mínima atualmente recalculada. Isso ocorre porque determinados percentuais de aumento já haviam sido apresentados aos municípios, discutidos no âmbito do projeto e validados pelas respectivas administrações municipais. Assim, mesmo após o recálculo da planilha econômico-financeira indicar uma necessidade atual inferior, optou-se por manter, na modelagem, o percentual maior previamente aceito pelo município.

Esse é o caso de Braço do Trombudo, em que a necessidade atual de aumento foi recalculada em 28,03%, mas a modelagem considera o aumento de 33,32%, por se tratar do percentual já apresentado e aceito pelo município. Situação semelhante ocorre em José Boiteux, cuja necessidade atual é de 3,01%, mas foi mantido o aumento de 9,3%, e em Petrolândia, cuja necessidade atual foi recalculada, mas permanece sendo adotado o percentual de 21,98%, anteriormente validado no contexto das tratativas com o município.

No caso de Lontras, a lógica é distinta. Embora a necessidade mínima para zerar o saldo mensal médio da COSIP seja de 18,53%, o próprio município já havia sinalizado a intenção de promover um aumento de 35%, como forma de garantir maior margem de segurança financeira para o custeio da Iluminação Pública.

Dessa forma, os percentuais adotados na modelagem não refletem apenas a necessidade mínima atualmente recalculada, mas também as deliberações e sinalizações já realizadas pelos municípios. Portanto, quando o percentual anteriormente aceito é superior à necessidade técnica mínima, a modelagem preserva o valor maior, reforçando a segurança financeira do projeto e respeitando as decisões previamente validadas no âmbito municipal.

1. Introdução

A viabilidade do Projeto abrange a análise sob a ótica tanto da Concessionária quanto do Poder Concedente. Dessa forma, primeiro é calculado quanto a Concessionária teria que receber para atender ao escopo previsto no Contrato e receber o retorno mínimo esperado. Em seguida, é realizada análise sob a ótica das Prefeituras, em que se avalia se o fluxo da COSIP é suficiente para arcar com as despesas com Iluminação Pública, o que inclui os valores a serem pagos à Concessionária.

Este relatório tem como objetivo apresentar as principais premissas consideradas para a elaboração do estudo econômico-financeiro do Projeto para a PPP de Iluminação Pública do Consórcio CISAMAVI, conforme descritas abaixo:

- **Temporalidade do Contrato da PPP:** O prazo da Concessão e prazos para assunção/implementação dos serviços pela Concessionária estão apresentados abaixo conforme Relatório de Estudos de Engenharia:

Tabela 6 – Premissas do Projeto - Prazos

Fases	Prazos
Prazo da Concessão	16 anos
Fase 0 – Preliminar	4 meses
Fase 1 – Transição	2 meses
Fase 2 – Modernização	14 meses
Fase 3 – Operação	Até o encerramento do prazo da PPP

Fonte: Consultoria Íntegra.

- **Conta de Energia Elétrica:** pagamento realizado por cada Prefeitura à Distribuidora de Energia referente ao seu consumo de energia elétrica com IP. Por escolha dos municípios, foi retirado do fluxo de pagamento da COSIP o pagamento da conta de energia dos seguintes municípios: Atalanta, Trombudo Central e Vitor Meireles;
- **Taxa de Arrecadação da Distribuidora:** valor usualmente cobrado pela Distribuidora de Energia referente à atividade de arrecadação da COSIP;
- **Contraprestação Pública:** mecanismo para a remunerar as atividades realizadas pela Concessionária ao longo do prazo do Contrato de Concessão;
- **Cota Expansão:** mecanismo de pagamento para os investimentos de expansão do parque de IP, seguindo o modelo de aporte de recursos previsto na Lei 11.079/2004, sendo realizado concomitantemente o incremento proporcional à Contraprestação Mensal para fazer frente aos custos operacionais dos pontos de IP adicionais.

A análise sob a ótica da Concessionária apresentará os seguintes pontos:

- **Fontes de Receita:** projeção das fontes de receita da PPP – contraprestação, cota expansão, bônus na conta de energia e receitas acessórias;
- **Premissas de Investimento:** projeção dos principais itens de investimento (CAPEX) da PPP;
- **Premissas de Custos e Despesas:** custos e despesas relacionados aos serviços de operação e manutenção da PPP, conforme detalhado no Relatório de Estudos de Engenharia;
- **Premissas Tributárias:** premissas adotadas referente aos impostos – indiretos e diretos e créditos tributários;
- **Capital de Giro:** premissas de prazos médios de recebimento e pagamento utilizados no cálculo da Necessidade de Capital de Giro;
- **Custo de Capital:** metodologia do WACC para definição da estrutura de capital e taxa de desconto a ser aplicada nas projeções de Fluxo de Caixa;
- **Financiamento:** premissas utilizadas para a projeção da dívida relacionada ao financiamento do CAPEX;
- **Principais Resultados:** representação dos principais resultados financeiros para o escopo da PPP, projetados através do Fluxo de Caixa do Projeto, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Balanço Patrimonial.

Já a análise sob a ótica das Prefeituras terá o detalhamento dos seguintes pontos:

- **Receita:** projeção das fontes de receita das Prefeituras – arrecadação da COSIP;
- **Despesas:** projeção das despesas das Prefeituras relacionados ao cenário da PPP;
- **Fluxo de Caixa da Prefeitura:** representação das movimentações e principais resultados financeiros, elencando as entradas e saídas de valores das contas das Prefeituras;
- **Estrutura de Garantia da Conta Reserva:** estrutura e projeção do saldo da Conta Reserva.

Vale salientar que neste relatório não há uma descrição detalhada das premissas de CAPEX e OPEX e a intenção é de apresentar um resumo destes números. O detalhamento e racional de cálculo de cada um pode ser encontrado no Relatório de Estudos de Engenharia.

Cabe destacar que este documento foi elaborado a partir de fatos históricos, informações socioeconômicas e de mercado (pesquisas primárias e secundárias) além de informações de especialistas do setor, avaliação da infraestrutura existente e informações disponibilizadas pelas Prefeituras e pelo Consórcio.

Por fim, ressalta-se que o quantitativo de pontos de IP considerado como base inicial da concessão é inferior ao total informado no cadastro atualizado de 2024, uma vez que este levantamento contempla também pontos destinados à iluminação cênica. Tais pontos não serão incorporados ao parque de iluminação inicial da PPP, pois o escopo contratual previsto para alguns municípios não abrange serviços de iluminação cênica nas suas primeiras etapas. Caso haja interesse do Poder Concedente, tal escopo poderá ser incluído no contrato através de cota expansão.

2. Sob a ótica da Concessionária

2.1. Metodologia

A avaliação da viabilidade de um projeto pode ser orientada por vários critérios. Usualmente, analisa-se qual é a taxa de retorno do projeto e em quanto tempo recupera-se o investimento realizado. Neste sentido, o Fluxo de Caixa Descontado (FCD) consiste em uma metodologia amplamente difundida, que parte do princípio de que o valor de um projeto é função da magnitude e *timing* dos fluxos de caixa futuros esperados, trazidos a valor presente por meio de uma taxa de desconto específica, que reflete o custo de oportunidade de capital investido e o nível de incerteza destes fluxos, conforme metodologia descrita a seguir:

- Identificação de parâmetros econômicos que influenciam na operação da empresa; e
- Projeção dos resultados esperados.

Fórmula de cálculo do VPL:

$$VPL = \sum_{n=1}^{n=N} \frac{FC_t}{(1+i)^n}$$

Onde:

VPL = valor presente líquido

FC = fluxo de caixa

t = momento em que o fluxo de caixa ocorreu

i = taxa de desconto

n = período

Outro conceito relacionado ao VPL é a Taxa Interna de Retorno (TIR). A TIR indica a taxa de retorno de determinado projeto que iguala o VPL a zero, indicando que os recursos gerados pelo projeto são suficientes para pagar todas as despesas e custo de capital. Tipicamente a TIR deve ser maior ou igual ao custo de oportunidade de capital, que é o critério mínimo para que o projeto seja considerado viável do ponto de vista dos potenciais investidores.

Processos de estruturação de PPPs usualmente utilizam o Fluxo de Caixa Livre do Projeto (FCLP) para fins de cálculo do valor adequado da Contraprestação Pública. O FCLP corresponde aos fluxos de caixa esperados provenientes das operações do projeto, deduzindo-se todos os custos e despesas operacionais, as necessidades de reinvestimentos e os impostos. Em seguida, estes valores são descontados a valor presente pelo custo médio

ponderado de capital (WACC). O WACC corresponde à soma entre o (i) custo do capital de terceiros multiplicado pela participação do capital de terceiros e o (ii) o custo do capital próprio multiplicado pela participação do capital próprio.

Ainda que a análise do FCLP pressuponha uma alavancagem (ao descontar o fluxo pelo WACC), não é possível de se avaliar o impacto do fluxo do financiamento no Projeto ao longo do tempo e, conseqüentemente, não é possível de se avaliar os indicadores de endividamento (a financiabilidade) por meio do FCLP. Essa análise é feita por meio da análise do Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA), que adiciona o fluxo do financiamento (e seus impactos tributários) ao FCLP.

Também vale destacar que, seguindo o padrão adotado para análise de viabilidade em projetos de estruturação de PPPs, os valores utilizados para a projeção da Modelagem Econômico-Financeira são expressos em termos reais, ou seja, sem o efeito da inflação.

2.2. Definições Preliminares

Neste capítulo são apresentadas as principais definições relacionadas à Modelagem Econômico-Financeira:

- **Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE):** demonstrativo que apresenta o desempenho econômico da companhia realizado em determinado período;
- **Balço Patrimonial (BP):** é a fotografia em determinada data da posição financeira/patrimonial da companhia;
- **Ativos:** total de recursos econômicos disponíveis de uma companhia para operar e gerar receitas;
- **Passivos:** recursos financeiros de terceiros para gerir a companhia;
- **Patrimônio Líquido (PL):** recursos financeiros próprios, basicamente reserva de lucros (prejuízos) e capital social;
- **Demonstrativo do Fluxo de Caixa (DFC):** ferramenta para monitorar a geração de caixa pelas atividades operacionais, de investimento e financiamento;
- **EBITDA:** sigla da expressão inglesa *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (em português, lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização);
- **CAPEX:** sigla da expressão inglesa *Capital Expenditure* (em português, despesas de capital ou investimento em bens de capital) e que designa o montante de dinheiro despendido na aquisição (ou implantação de melhorias) de bens de capital de uma determinada empresa;
- **OPEX:** sigla da expressão inglesa *Operational Expenditure* (em português, despesas operacionais) e designa o montante de dinheiro que deverá ser despendido para manter em operação os bens de capital de uma determinada empresa, os equipamentos e instalações;
- **Modelo Real:** é o modelo de avaliação econômico-financeira calculado utilizando preços constantes, ou seja, expurgando-se os efeitos de inflação.

2.3. Fontes de Receita

2.3.1. Contraprestação

A fim de remunerar os investimentos e despesas do projeto, deverá ser paga pelas Prefeituras uma Contraprestação mensal ao Concessionário.

O valor da Contraprestação mensal de referência (Contraprestação Mensal Máxima - CMM) foi calculado a partir de aplicação da metodologia em que é atingido o ponto de equilíbrio do VPL (Valor Presente Líquido), ou seja, $VPL = 0$.

Foi calculado o valor da parcela de CMM específica para cada finalidade abaixo:

- Parcela da Contraprestação para remunerar os investimentos realizados no âmbito da Concessão referente à Implementação dos pontos referentes a:
 - Outras Vias (CMM1);
 - Vias Principais (CMM2);
 - Faixas de Pedestres e Ciclovias (CMM3);
 - Iluminação Especial (CMM4);
- Parcela da Contraprestação para remunerar os custos e despesas durante o prazo da Concessão (CMM5).

Considerou-se que o valor do pagamento da Contraprestação será escalonado até o final do período de modernização, considerando os cumprimentos dos marcos da concessão, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 7 - Cumprimento dos Marcos da Concessão

Marco da Concessão	Parcela Contraprestação	Prazo para conclusão (mês)	Valor Mensal (R\$ mil)	%
Contraprestação Inicial	CMM5	Mês 5	480	49%
Marco I – Outras Vias	CMM1	Mês 16	206	21%
Marco II – Vias Principais	CMM2	Mês 19	190	20%
Marco III – Faixas de Pedestres e Ciclovias	CMM3	Mês 21	53	5%
Marco IV – Iluminação Especial	CMM4	Mês 21	43	4%
Total			R\$973	100%

Fonte: Consultoria Íntegra.

Com a soma das parcelas da Contraprestação obtém-se o valor total da Contraprestação mensal equivalente ao valor da Receita da Concessionária possibilitando que esta realize os investimentos necessários, pagar as despesas operacionais e administrativas e obter retorno sobre o capital próprio empregado, segundo as premissas adotadas na modelagem econômico-financeira.

Tabela 8 – Contraprestação Anual (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
CMM1	-	1.856	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474	2.474
CMM2	-	1.140	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280	2.280
CMM3	-	214	641	641	641	641	641	641	641	641	641	641	641	641	641	641
CMM4	-	174	521	521	521	521	521	521	521	521	521	521	521	521	521	521
CMM5	3.966	6.374	6.512	6.600	6.688	6.776	6.864	6.952	7.040	7.128	7.217	7.305	7.393	7.482	7.570	7.658
CMM Total	3.966	9.757	12.429	12.517	12.605	12.693	12.781	12.869	12.957	13.045	13.133	13.222	13.310	13.398	13.487	13.575

Fonte: Consultoria Íntegra.

A remuneração da Concessionária poderá ser impactada negativamente pelos indicadores de desempenho caso sejam apresentados níveis inferiores aos patamares previstos no Contrato de Concessão, conforme detalhamento no Sistema de Mensuração de Desempenho. No modelo financeiro foi considerado que os índices de desempenho serão sempre atingidos, ou seja, sendo considerados pagos os valores máximos de Contraprestação.

2.3.2. Cota Expansão

Para os pontos adicionais de Iluminação Pública, como atendimento ao crescimento vegetativo e demanda reprimida nos Municípios, as Prefeituras deverão realizar o pagamento da Cota Expansão ao Concessionário em virtude da expansão do Parque de IP. Os pontos de IP adicionais serão aferidos e caso seja confirmado o valor devido, a Cota Expansão será paga à Concessionária.

O valor de Cota Expansão mensal pago à Concessionária corresponderá à soma das Parcelas referente a cada tipo de Cota Expansão referente à instalação de pontos de IP adicionais:

- Exclusivo em Outras Vias;
- Exclusivo em Vias Principais;
- Não exclusivo em Outras Vias;
- Não exclusivo em Vias Principais;

Para cada tipo de Cota Expansão, haverá um valor fixo previsto em Contrato de Concessão, o qual será ajustado tendo como referência o valor da Contraprestação Mensal Ofertada no leilão, de modo que o valor a ser efetivamente aplicado considere o deságio efetivo do Leilão, conforme abaixo:

Tabela 9 – Valor de Cota Expansão para cada instalação de ponto de IP adicional (em R\$)

Tipo de Cota Expansão	Valor Unitário
CE1 - Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em outras vias	R\$ 3.760
CE2 - Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em vias principais	R\$ 4.122
CE3 - Instalação de ponto não exclusivo de IP adicional em outras vias	R\$ 1.368
CE4 - Instalação de ponto não exclusivo de IP adicional em vias principais	R\$ 1.730
CE5 - Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em Faixas de Pedestres	R\$ 4.620
CE6 - Instalação de ponto exclusivo de IP adicional em Ciclovias	R\$ 4.482

Fonte: Consultoria Íntegra.

A projeção da Cota Expansão foi calculada com base nas premissas de expansão detalhadas nos Estudos de Engenharia. A projeção da Cota Expansão leva em consideração o valor unitário referente a cada tipo de Instalação de ponto de IP adicional multiplicado pela quantidade de pontos de IP adicionais. Os valores estimados são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 10 – Soma da Receita por Cota Expansão por tipo de expansão ao longo da PPP (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
SCE1	5	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
SCE2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
SCE3	1.743	1.208	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505	505
SCE4	494	467	330	330	330	330	330	330	330	330	330	330	330	330	330	330
SCE5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SCE6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Total	2.245	1.687	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847

2.3.3. Bônus na Conta de Energia

O volume de recursos recebido dos Municípios pode ser impactado positivamente caso haja redução do consumo de energia elétrica de IP acima do previsto em contrato, ou seja, na situação em que a Concessionária atinja um percentual de eficientização acima da meta.

No mecanismo de pagamento da PPP, é previsto que a Concessionária fará jus ao Bônus na Conta de Energia apenas quando atender uma eficiência energética superior à eficientização prevista, sendo calculada como 90% da economia que ultrapasse a Carga Média Futura projetada nos Estudos de Engenharia. Para fins da modelagem econômico-financeira, não foi considerada a projeção de receita com o Bônus na Conta de Energia.

2.3.4. Receitas Acessórias

Apesar de modelos de receitas acessórias serem comuns em contratos de PPPs, como aeroportos e rodovias, para contratos de Iluminação Pública percebe-se que há baixa maturidade relacionada aos modelos de negócios que possibilitem a geração deste tipo de receita. Ainda, podem existir questionamentos com relação ao uso da contribuição referente ao custeio de Iluminação Pública (COSIP) para realizar os respectivos investimentos, o que exigiria recursos de outras fontes para que tais investimentos possam ser realizados.

Logo, para esta modelagem e avaliação econômico-financeira foram consideradas algumas receitas acessórias. Porém, no horizonte futuro há a possibilidade de que os projetos em questão se tornem viáveis, e, nesse sentido, o contrato de concessão deve incentivar tais desenvolvimentos e prever sistemática de compartilhamento de tais receitas entre o Poder Concedente e o futuro Concessionário.

2.4. Premissas de Investimento

No Relatório de Estudos de Engenharia são abordadas e detalhadas as premissas dos principais itens de investimento (CAPEX). As tabelas seguintes apresentam uma visão acumulada da representatividade destes itens ao longo do período de Concessão.

Vale destacar que os valores monetários especificados foram calculados baseando-se em tabelas de referência e cotações junto a fornecedores do mercado e em experiências de outros projetos similares.

Tabela 11 – Projeção do CAPEX total (em R\$ mil, em termos reais)

Investimentos (CAPEX)	R\$ mil	%
Despesas Pré-Operacionais	9.837	15,90%
Socioambiental	3.171	5,12%
Infraestrutura Civil, Mobiliário e Operacional	761	1,23%
Cobertura de Pontos Escuros	6.162	9,96%
Modernização e Eficientização	14.930	24,13%
Implantação do Sistema de Telegestão	5.914	9,56%
Iluminação Especial	2.940	4,75%
Faixa de Pedestres e Ciclovias	3.408	5,51%
Expansão do Parque de IP	14.760	23,85%
Total CAPEX (R\$ mil)	61.882	100,00%

Fonte: Consultoria Íntegra.

Tabela 12 – Projeção do CAPEX anual (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Despesas Pré-Operacionais	9.837	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Socioambiental	1.490	1.681	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura Civil, Mobiliário e Operacional	553	-	-	-	-	69	-	-	-	-	69	-	-	-	-	69

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Cobertura de Pontos Escuros	2.642	3.519	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Modernização e Eficientização	5.668	8.683	579	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Implantação do Sistema de Telegestão	1.758	1.731	-	-	-	-	-	-	-	-	1.225	1.199	-	-	-	-
Iluminação Especial	-	2.626	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314	-	-	-	-
Faixa de Pedestres e Ciclovias	-	3.408	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expansão do Parque de IP	2.166	1.622	809	805	801	797	793	790	786	782	778	774	770	766	763	759
Total CAPEX (R\$ mil)	24.114	23.271	1.387	805	801	866	793	790	786	782	2.072	2.287	770	766	763	828

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.5. Premissas de Custos e Despesas

No Relatório de Estudos de Engenharia são abordados e detalhados todos os custos e despesas relacionados aos serviços de operação e manutenção que devem ser realizados pela Concessionária. As tabelas a seguir detalham uma visão acumulada da representatividade destes itens durante o período previsto de Concessão e a respectiva projeção anual.

Tabela 13 – Projeção do OPEX total (em R\$ mil, em termos reais)

Custos e Despesas (OPEX)	R\$ mil	%
Estrutura Operacional	17.739	31,17%
Materiais de Manutenção	5.809	10,21%
Sistema de Telegestão	1.403	2,47%
Estrutura Administrativa	14.765	25,94%
Socioambiental	3.257	5,72%
Poda de Árvore	-	0,00%
Seguros e Garantias	2.228	3,91%
Verificador Independente	11.718	20,59%
Total OPEX (R\$ mil)	56.920	100,00%

Fonte: Consultoria Íntegra.

Tabela 14 – Projeção do OPEX anual (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Estrutura Operacional	1.293	1.110	950	967	984	1.017	1.048	1.068	1.089	1.109	1.121	1.133	1.163	1.193	1.223	1.271
Materiais de Manutenção	715	376	245	252	256	303	343	352	359	370	353	332	358	371	381	443
Sistema de Telegestão	1	59	88	89	90	92	93	94	95	97	98	99	100	101	103	104
Estrutura Administrativa	1.079	1.129	881	884	886	888	891	893	896	898	901	903	905	908	910	913
Socioambiental	300	298	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Seguros e Garantias	142	223	176	170	164	158	152	145	138	131	127	121	109	99	90	80
Verificador Independente	963	816	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710	710
Total OPEX (R\$ mil)	4.493	4.012	3.240	3.262	3.281	3.359	3.426	3.452	3.477	3.504	3.500	3.488	3.536	3.572	3.608	3.711

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.6. Ativo Financeiro

Na modelagem econômico-financeira apresentada neste relatório, foram utilizados os conceitos apresentados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por meio da Interpretação Técnica ICPC 01 referente à correlação dos Contratos de Concessão às Normas Internacionais de Contabilidade do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A ICPC 01 indica que a infraestrutura de serviços públicos “não será registrada como ativo imobilizado do concessionário”, uma vez que o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos. De acordo com a Interpretação, o concessionário deve reconhecer e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Adicionalmente, a remuneração auferida pelo parceiro privado pode corresponder a direitos sobre um ativo intangível, caso possua o direito de cobrar diretamente os usuários dos serviços públicos, ou um ativo financeiro, caso possua direito contratual de receber caixa ou outro ativo financeiro do Concedente:

“O Concessionário deve reconhecer um ativo financeiro à medida que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços (...). O Concessionário tem o direito incondicional de receber caixa se o Poder Concedente garantir em contrato o pagamento (a) de valores preestabelecidos ou determináveis, ou (b) insuficiência, se houver, dos valores recebidos dos usuários dos serviços públicos com relação aos valores preestabelecidos ou determináveis, mesmo se o pagamento estiver condicionado à garantia pelo concessionário de que a infraestrutura atende a requisitos específicos de qualidade ou eficiência.”

Portanto, para o presente projeto é aplicável a remuneração à Concessionária correspondente ao ativo financeiro.

O ativo financeiro aumenta conforme a realização dos investimentos e aplicação da receita financeira sobre o saldo do ativo financeiro do período anterior. A receita financeira, por sua vez, é calculada pelo cálculo da taxa efetiva, obtida pelo fluxo de caixa em que são contabilizadas as entradas (Contraprestação e Cota Expansão) e saídas (Capex e Opex) de caixa. O ativo financeiro é reduzido quando do pagamento da contraprestação pública, fazendo com que ao final do prazo da concessão seu valor seja 0 (zero). Logo, por se tratar de ativo financeiro, não se cabe falar em depreciação ou amortização no sentido geralmente utilizado, portanto não são considerados, na modelagem econômico-financeira aqui apresentada, valores de amortização e depreciação.

2.7. Premissas Tributárias

2.7.1. Reforma Tributária

A Reforma Tributária brasileira, instituída pela Lei Complementar 214/25, representa uma mudança profunda no sistema de arrecadação de impostos sobre bens e serviços, com o objetivo de simplificar as regras, reduzir distorções e tornar a tributação mais justa e transparente. Essa transformação será feita de forma gradual, em um processo de transição que vai de 2026 a 2033.

O ano de 2026 será o período de testes do novo modelo. Nesse momento, entram em vigor duas novas contribuições: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 0,9%, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), com alíquota de 0,1%. Essas alíquotas são simbólicas e têm a finalidade de testar os sistemas de arrecadação e compensação de créditos, sem impacto real sobre os contribuintes, já que os valores poderão ser compensados com os tributos atuais, como PIS e COFINS.

Em 2027, inicia-se a cobrança efetiva da CBS, o que marca o começo prático da reforma. Nesse ano, o PIS e a COFINS serão extintos.

Entre 2029 e 2032, ocorrerá a substituição gradual dos atuais tributos estaduais e municipais (ICMS e ISS) pelo IBS. Nessa fase, a alíquota do novo imposto aumentará de forma progressiva, enquanto as dos tributos antigos serão reduzidas proporcionalmente, em um processo escalonado: 10% em 2029, 20% em 2030, 30% em 2031 e 40% em 2032.

Em 2033, o novo sistema tributário entrará em plena vigência. A partir desse ano, o ICMS e o ISS serão definitivamente extintos, e o IBS se tornará o único imposto sobre bens e serviços de competência dos estados e municípios, enquanto a CBS continuará sendo o tributo federal correspondente.

2.7.2. Impostos Indiretos

Foram utilizados os valores dos tributos com base no modelo de Lucro Real em regime não-cumulativo¹ considerando-se a incidência dos seguintes tributos sobre a receita (Contraprestação) do futuro Concessionário ao longo do Contrato. A alíquota prevista para o ISS é diferente para cada município. Utilizou-se, nesse caso, a alíquota média, de 4,19%.

¹ Também foi avaliado, alternativamente, o cenário de regime de tributação pelo Lucro Presumido, que, embora, apresente alíquotas menores de PIS/COFINS na tributação aplicada sobre as receitas, não apresenta a possibilidade de se apropriar de créditos PIS/COFINS gerados por algumas rubricas de Capex e Opex. Além disso, esse regime define uma base de cálculo pré-definida para cálculo de IR/CSLL, o que pode ser melhor ou pior em relação ao Regime Real, considerando que a base de cálculo do IR/CSLL é variável. Também por razões tributárias, o WACC (custo de capital) calculado para o regime Presumido é superior em relação ao regime Real, devido à ausência de benefício fiscal sobre despesas financeiras na apuração do IR/CSLL, o que impacta o "Custo de Capital de Terceiros Real (Kd Real)". Como resultado, foi observado que a utilização pelo regime de Lucro Real resultou em menor valor global para o Projeto (menor valor de Contraprestação) comparativamente ao regime de Lucro Presumido.

Tabela 15 – Tributos indiretos sobre Receita

Tributos	Alíquota (%)
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%

Fonte: Consultoria Íntegra

2.7.3. Créditos PIS/COFINS

Em relação à apropriação de créditos de PIS/COFINS, é permitido à pessoa jurídica apurar créditos sobre custos e despesas correspondentes a bem ou serviço utilizado como insumo na prestação de serviços, na produção/fabricação de bens ou produtos destinados à venda.

O conceito de “insumo” engloba todos os custos e despesas relacionadas à atividade geradora de receitas à qual se refira. A tomada de crédito foi aplicada não somente com relação aos “insumos” que se desgastaram, foram consumidos ou que compõem a prestação final do serviço, mas também sobre aqueles aplicados direta ou indiretamente na produção de bens ou prestação dos serviços, que sejam essenciais ao desenvolvimento da atividade-fim da empresa.

Por fim, foi considerada a apropriação de crédito para os seguintes itens:

OPEX

- Materiais de Manutenção
- Estrutura Administrativa
- Sistema de Telegestão
- Seguros e Garantias
- Verificador Independente

CAPEX

- Despesas Pré-Operacionais
- Socioambiental
- Infraestrutura Civil, Mobiliário e Operacional
- Cobertura de Pontos Escuros
- Modernização e Eficientização
- Implantação de Telegestão
- Iluminação Especial

- Faixa de Pedestre e Ciclovias
- Expansão do Parque de IP

2.7.4. Impostos Diretos

Foram considerados os seguintes tributos com base no modelo de Lucro Real:

Tabela 16 – Tributos diretos sobre Receita

Tributos	Alíquota (%)
Imposto de Renda – IR	15%
Adicional de Imposto de Renda ²	10%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%

Fonte: Lei Federal 8.541, de 23 de dezembro de 1992.

2.8. Capital de Giro

O cálculo de Necessidade de Capital de Giro envolve o cálculo mensal da Variação de Contas a Pagar e da Variação de Contas a Receber. Para dimensionamento desses valores, são utilizadas premissas de prazos médios de recebimento e de pagamento, conforme experiências em projetos semelhantes. Os valores a receber são as Contraprestações Mensais, e os valores a pagar são as despesas correntes e os impostos. As premissas utilizadas estão detalhadas a seguir:

Tabela 17 – Capital de Giro

Prazo	Componente	Dias
Prazo Médio de Recebimento	Contraprestação	30 dias
	Cota Expansão	30 dias
Prazo Médio de Pagamento	Impostos	30 dias
	Custos e Despesas	30 dias

² O adicional de IR é considerado apenas caso o Lucro antes do Imposto Renda seja superior a R\$ 20 mil/mês ou R\$ 240 mil/ano.

2.9. Custo de Capital (WACC)

Um dos pontos críticos do projeto é a definição da taxa de desconto a ser aplicada, tendo em vista o impacto no resultado do projeto apresentado através do principal indicador, o VPL (Valor Presente Líquido).

Para definição da taxa de desconto, foi utilizada a metodologia aplicada mundialmente na análise de viabilidade de projetos, intitulada de Custo Médio Ponderado do Capital (WACC), onde são avaliados os parâmetros para composição da fórmula abaixo:

$$WACC = Ke \times \left(\frac{E}{D + E} \right) + Kd \times \left(\frac{D}{D + E} \right) \times (1 - T)$$

- **Total de Capital Próprio (Equity – E) e Total de Dívida (Debt – D):** juntas estas premissas definem a estrutura de capital do projeto que representa o índice de endividamento da Concessionária, ou seja, o percentual do capital necessário obtido junto a terceiros e a parte que será mantida com capital próprio;
- **Custo de Capital Próprio (Ke):** representa o custo para a Concessionária financiar o projeto com capital próprio, ou seja, qual a taxa de retorno esperada pelos acionistas ao investirem neste projeto;
- **Custo de Capital de Terceiros (Kd):** representa o custo para a Concessionária financiar o projeto com capital de terceiros, obtido através de empréstimos junto a bancos privados, públicos, emissão de debêntures e outras formas de financiamentos;
- **Alíquota dos Impostos sobre Renda (T):** valor definido atualmente em 34%³ no Brasil.

Para o cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital são utilizados dados do mercado global – por se tratar do padrão adotado em projetos de infraestrutura para estimativa do WACC –, possibilitando a adoção de índices de referência conhecidos e de amplo acesso, o que facilita a replicação dos cálculos detalhados nessa metodologia, bem como torna o trabalho de atualização dos cálculos dos parâmetros sujeito a uma menor discricionariedade.

2.9.1. Estrutura de Capital

Para a definição da estrutura de capital do projeto foi considerada uma alavancagem de 70%, conforme premissas de financiamento, o que representa que 70% dos investimentos previstos para a Fase de Modernização serão custeados com capital de terceiros e 30% com capital próprio.

³ O cálculo inclui IR (15%), adicional de IR (10%) e CSLL (9%).

2.9.2. Capital Próprio (Ke)

O Custo de Capital Próprio é calculado pelo método CAPM (sigla para “*Capital Asset Pricing Model*”), o qual se define pela seguinte fórmula:

$$Ke = Rf + \beta_{alav} \times (Rm - R'f) + Rp$$

- **Taxa Livre de Risco Estrutural (R'f):** é a taxa que representa o retorno histórico do ativo livre de risco;
- **Taxa de Retorno do Mercado Maduro (Rm):** taxa que representa o retorno histórico de mercado acionário maduro;
- **Prêmio pelo Risco de Mercado (Rm – Rf):** taxa representada pela diferença entre a taxa de retorno do mercado e a taxa livre de risco;
- **Taxa Livre de Risco (Rf):** assim como a R'f, é a taxa que representa um título que está livre da maior parte da volatilidade observada no mercado de ações. Mas neste caso é calculado para um período mais recente;
- **Prêmio de Risco Brasil (Rp):** taxa que reflete o risco do projeto realizado dentro do território nacional;
- **Taxa de Inflação EUA (i):** taxa de inflação americana para ajustar o Ke calculado em termos nominais (KeN) para o seu valor em termos reais;
- **Beta (β):** medida de risco do setor em relação ao mercado de capitais como um todo. Esta variável ajusta a taxa encontrada para o Prêmio pelo risco de Mercado (Rm – Rf) de forma específica para cada projeto. Um beta (desalavancado) menor que 1,0 significa que os retornos das ações de determinada empresa são menos voláteis do que os retornos da média do mercado. Portanto, são menos arriscadas. O raciocínio oposto pode ser aplicado, de modo que um Beta (desalavancado) maior que 1,0 representa uma empresa com retorno mais volátil do que a média do mercado.

Abaixo estão os parâmetros utilizados no cálculo do CAPM:

Tabela 18 – Dados utilizados para o cálculo do CAPM

Parâmetro	Metodologia	Valor
Beta [β]	Beta para o setor de Engenharia e Construção de mercados emergentes.	1,626
Prêmio de Risco de Mercado [Rm-Rf]	Taxa de Retorno do Mercado menos a Taxa Livre de Risco.	13,14%
Taxa de Retorno de Mercado [Rm]	Taxa média de retorno do índice S&P500 (média aritmética dos últimos 14 anos do índice).	15,74%
Taxa Livre de Risco [Rf]	A Taxa Livre de Risco foi calculada como o bônus do governo dos EUA com prazo de vencimento de dez anos (<i>US T-Bond 10 years</i>) entre (ano inicial e ano final). Utilizou-se a média aritmética dos últimos 14 anos entre (ano inicial e ano final).	2,59%
Prêmio de Risco Brasil [Rp]	Prêmio conforme indicador EMBI+, que representa o desempenho dos títulos do Brasil em relação aos títulos do Tesouro dos Estados Unidos. Utilizou-se a média aritmética dos últimos 14 anos entre (ano inicial e ano final).	2,75%

Parâmetro	Metodologia	Valor
Diferencial de Inflação (i)	Calculado a partir da inflação brasileira e americana.	2,93%
Inflação Americana [i _{US}]	Média do CPI (<i>Consumer Price Index</i>) projetado para o ano inicial da PPP.	2,64%
Inflação Brasileira [i _{BR}]	Média do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) projetado para o ano inicial da PPP.	5,65%
CAPM Nominal [K_N] (em US\$)		26,71%
CAPM Nominal [K_N] (em R\$)		30,43%
CAPM Real [K_R] (em R\$)		23,46%

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.9.3. Capital de Terceiros (Kd)

O Custo de Capital de Terceiros varia drasticamente, a depender de variáveis como a participação de bancos, percepção do mercado, emissão de debêntures, dentre outros. Para este estudo, foi utilizada a média da taxa real obtida através das emissões de debêntures incentivadas (Lei nº 12.431) nos últimos dois anos do setor de Iluminação Pública⁴. Considerando-se o custo após impostos, foi obtido o valor final para o Custo de Capital de Terceiros conforme descrito abaixo:

Tabela 19 – Premissas para cálculo do Kd

Premissas	Valores
Custo bruto da dívida (K _b Real)	7,29% a.a
Alíquota de imposto de renda (t)	34,00%
Custo de Capital de Terceiros Real (K _d Real)	4,81% a.a

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.9.4. Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)

A partir das definições apresentadas neste tópico e aplicando os valores na fórmula para o cálculo do WACC, apresentada anteriormente, temos o seguinte resultado:

⁴Fonte: http://www.debentures.com.br/exploreosnd/consultaadados/emissoesdedebentures/caracteristicas_f.asp?tip_deb=publicas

Tabela 20 – Premissas cálculo WACC

Premissas – em termos reais	Valores
Custo de Capital Próprio Real (Ke)	23,46% a.a.
% Participação de Capital Próprio	30,00%
Custo de Capital de Terceiros Real (Kd)	4,81% a.a.
% Participação de Capital de Terceiros	70,00%
Imposto de Renda (Tc)	34,00%
Custo Médio Ponderado do Capital (WACC)	10,41% a.a.

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.10. Financiamento

2.10.1. Premissas de Financiamento

Existem diversas opções de linhas de financiamento para o Projeto e estas variam de acordo com a estratégia dos acionistas da futura Concessionária da PPP. Como referência para a modelagem do Projeto foi considerado o financiamento no modelo *Project Finance*, em que a dívida gerada pelo financiamento é paga e garantida por meio do fluxo de caixa do próprio projeto. Com a formação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), o Projeto se torna uma entidade jurídica distinta, o que permite segregar os ativos do Projeto, os contratos relacionados e o fluxo de caixa, bem como os riscos associados.

A seguir, são apresentadas as premissas consideradas:

Tabela 21 – Premissas de Financiamentos

Premissas	Valores
Percentual Financiado	70% do CAPEX
Primeiro desembolso	Mês 1
Último desembolso	Mês 24
Sistema de Amortização	Price
Carência de Juros	N/A
Taxa de Juros	IPCA + 7,3%
<i>Fee (Structuring + commitment)</i>	1,51%
Prazo da Amortização	8 anos
Período de Financiamento	10 anos

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.10.2. Índice de Cobertura dos Serviços da Dívida (ICSD)

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) é um indicador relevante, uma vez que ele demonstra ao agente financiador a capacidade do Projeto pagar as suas dívidas. Para o cálculo desse indicador, é levado em conta o Fluxo de Caixa Líquido do Projeto (FCLP) e o serviço da dívida (parcelas a serem amortizadas somadas aos juros devidos). A partir da linha de financiamento considerada como premissa deste modelo, o limite mínimo do ICSD de 1,33 foi adotado.

A tabela a seguir indica a variação do ICSD no período do serviço da dívida.

Tabela 22 – Projeção dos Componentes do ICSD

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
EBITDA	1.463	6.507	8.692	8.743	8.796	8.798	8.808	8.857	8.909	8.958	9.045	9.169	9.216	9.267	9.331	9.400
Serviço da Dívida	1.534	3.577	5.754	5.498	5.253	5.019	4.796	4.582	4.378	4.183	-	-	-	-	-	-
Juros Pagos	1.534	2.877	3.298	2.871	2.443	2.013	1.580	1.143	699	248	0	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	-	700	2.456	2.627	2.810	3.006	3.215	3.440	3.679	3.936	-0	-0	-0	-0	-0	-0
ICSD	-	-	1,51	1,59	1,67	1,75	1,84	1,93	2,03	2,14	-	-	-	-	-	-

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.11. Principais Resultados

De acordo com as premissas mencionadas anteriormente, serão apresentados os principais resultados para o escopo da PPP de IP do Consórcio CISAMAVI:

Tabela 23 – Principais Resultados (em R\$ mil, em termos reais)

Linha	Período	Valores
CAPEX	Total para a Fase de Modernização	32.575
CAPEX	Total para o prazo da PPP	61.882
OPEX	Média Anual	3.557
OPEX	Total para o prazo da PPP	56.920
Contraprestação Máxima	Mensal	973
Contraprestação Máxima	Anual	11.678
Cota Expansão	Mensal durante a Fase de Modernização	228
Cota Expansão	Mensal após Fase de Modernização	71

Fonte: Consultoria Íntegra.

Tabela 24 – Resultados do Fluxo de Caixa do Projeto

Resultados	TIR	VPL
Fluxo de Caixa do Projeto	10,41% a.a.	R\$ 0

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.11.1. Fluxo de Caixa do Projeto

Receitas Acessórias – Fluxo de Caixa do Projeto (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita Bruta	6.296	11.542	13.276	13.364	13.452	13.542	13.632	13.720	13.808	13.897	13.984	14.072	14.161	14.250	14.339	14.429
Receita de Contraprestação	3.966	9.757	12.429	12.517	12.605	12.693	12.781	12.869	12.957	13.045	13.133	13.222	13.310	13.398	13.487	13.575
Receita de Cota Expansão	2.245	1.687	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847	847
Bônus de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Acessória	86	98	0	1	1	3	4	4	4	5	4	3	4	4	5	7
Deduções	-339	-1.022	-1.343	-1.359	-1.375	-1.386	-1.397	-1.411	-1.423	-1.434	-1.440	-1.415	-1.410	-1.410	-1.400	-1.318
Receita Líquida	5.956	10.520	11.933	12.005	12.077	12.156	12.234	12.309	12.385	12.463	12.544	12.656	12.751	12.839	12.939	13.111
Custos e Despesas Operacionais	-4.493	-4.012	-3.240	-3.262	-3.281	-3.359	-3.426	-3.452	-3.477	-3.504	-3.500	-3.488	-3.536	-3.572	-3.608	-3.711
EBITDA	1.463	6.507	8.692	8.743	8.796	8.798	8.808	8.857	8.909	8.958	9.045	9.169	9.216	9.267	9.331	9.400
Capital de Giro	85	-274	81	-18	-26	-17	-24	-24	-23	-22	-51	-0	-21	-16	-15	25
IR/CSLL	-76	-409	-1.351	-1.805	-1.831	-1.855	-1.888	-1.923	-1.962	-2.006	-2.003	-2.034	-2.151	-2.225	-2.311	-2.409
Fluxo Operacional	1.472	5.825	7.422	6.921	6.940	6.925	6.895	6.910	6.924	6.931	6.990	7.134	7.044	7.026	7.006	7.016
Investimentos e Despesas Pré Operacionais	-24.114	-23.271	-1.387	-805	-801	-866	-793	-790	-786	-782	-2.072	-2.287	-770	-766	-763	-828
Fluxo de Investimentos	-24.114	-23.271	-1.387	-805	-801	-866	-793	-790	-786	-782	-2.072	-2.287	-770	-766	-763	-828
Fluxo de Projeto	-22.642	-17.447	6.035	6.116	6.139	6.058	6.102	6.121	6.138	6.149	4.918	4.848	6.274	6.260	6.243	6.188

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.11.2.Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Tabela 25 – Demonstração do Resultado do Exercício – DRE (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita Bruta	30.525	33.885	15.253	14.606	14.414	14.299	13.985	13.605	13.118	12.510	12.963	12.635	10.344	9.058	7.473	5.676
Receita Financeira (IFRIC 12)	3.153	8.615	10.751	10.611	10.404	10.150	9.833	9.430	8.923	8.289	7.573	7.065	6.104	4.785	3.167	1.205
Receita de Operação e Manutenção	4.493	4.012	3.240	3.262	3.281	3.359	3.426	3.452	3.477	3.504	3.500	3.488	3.536	3.572	3.608	3.711
Receita de Construção	22.793	21.160	1.261	732	729	788	722	718	715	711	1.887	2.079	701	697	694	753
Bônus de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Acessória	86	98	0	1	1	3	4	4	4	5	4	3	4	4	5	7
Deduções	-3.894	-4.323	-1.946	-1.863	-1.839	-1.824	-1.784	-1.736	-1.674	-1.596	-1.654	-1.612	-1.320	-1.156	-953	-724
Receita Líquida	26.631	29.562	13.307	12.743	12.575	12.475	12.200	11.869	11.445	10.914	11.309	11.023	9.024	7.903	6.520	4.952
Custo de Construção	-22.793	-21.160	-1.261	-732	-729	-788	-722	-718	-715	-711	-1.887	-2.079	-701	-697	-694	-753
Custos e Despesas Operacionais	-4.493	-4.012	-3.240	-3.262	-3.281	-3.359	-3.426	-3.452	-3.477	-3.504	-3.500	-3.488	-3.536	-3.572	-3.608	-3.711
Crédito PIS COFINS OPEX	192	164	139	139	139	143	147	147	147	148	146	144	146	146	147	152
Lucro Operacional	-463	4.554	8.945	8.888	8.705	8.472	8.199	7.845	7.401	6.846	6.069	5.600	4.934	3.780	2.365	639
Receitas e Despesas Financeiras	-1.534	-2.877	-3.298	-2.871	-2.443	-2.013	-1.580	-1.143	-699	-248	-	-	-	-	-	-
Lucro Antes do Imposto de Renda	-1.997	1.677	5.646	6.017	6.262	6.458	6.619	6.703	6.702	6.598	6.069	5.600	4.934	3.780	2.365	639
IR/CSLL	-41	-100	-445	-579	-699	-819	-1.136	-1.542	-1.731	-1.929	-2.011	-2.042	-2.160	-2.233	-2.320	-2.418
Lucro Líquido	-2.038	1.577	5.202	5.438	5.563	5.639	5.483	5.161	4.970	4.669	4.058	3.559	2.774	1.546	45	-1.778
Lucro Acumulado	-20.675	-19.721	25.514	73.465	117.931	149.127	178.541	203.437	226.426	243.811	242.113	218.040	187.824	132.635	64.422	-6.865

Fonte: Consultoria Íntegra.

2.11.3.Balanço Patrimonial (BP)

Tabela 26 – Balanço Patrimonial (em R\$ mil, em termos reais)

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Ativo	275.145	521.317	619.847	617.475	610.902	590.861	568.611	540.846	509.660	472.782	440.229	408.577	365.959	296.385	211.651	106.479

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Ativo Circulante	94.937	72.796	86.042	91.313	95.277	88.006	81.863	74.498	68.972	64.123	66.654	60.527	67.838	64.895	61.845	55.623
Caixa	81.470	19.700	20.197	29.475	37.245	33.504	30.767	26.639	24.194	24.343	39.207	33.491	43.204	43.114	42.984	41.155
Conta Reserva	3.773	12.749	17.263	16.494	15.760	15.058	14.387	13.747	13.135	10.496	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	3.966	9.757	12.429	12.517	12.605	12.693	12.781	12.869	12.957	13.045	13.133	13.222	13.310	13.398	13.487	12.441
Crédito PIS COFINS	5.730	30.590	36.154	32.828	29.668	26.752	23.928	21.243	18.686	16.238	14.313	13.814	11.324	8.382	5.374	2.027
Ativo Não Circulante	180.208	448.521	533.805	526.161	515.625	502.854	486.748	466.348	440.688	408.659	373.576	348.050	298.122	231.490	149.806	50.856
Impostos Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro	180.208	448.521	533.805	526.161	515.625	502.854	486.748	466.348	440.688	408.659	373.576	348.050	298.122	231.490	149.806	50.856
Passivo	275.145	521.317	619.847	617.475	610.902	590.861	568.611	540.846	509.660	472.782	440.229	408.577	365.959	296.385	211.651	106.479
Passivo Circulante	4.908	5.443	5.935	6.425	6.487	6.600	6.712	6.786	6.861	6.944	6.943	6.937	7.097	7.208	7.318	6.350
Contas a Pagar	4.493	4.012	3.240	3.262	3.281	3.359	3.426	3.452	3.477	3.504	3.500	3.488	3.536	3.572	3.608	3.322
Tributos a Pagar	415	1.431	2.695	3.164	3.206	3.241	3.286	3.333	3.385	3.440	3.443	3.449	3.561	3.635	3.711	3.028
Exigível a Longo Prazo	145.300	380.527	419.006	372.473	325.487	278.010	229.930	180.934	130.372	78.186	51.229	47.705	41.168	32.454	21.834	9.025
Impostos Diferidos	24.119	61.435	72.565	71.409	69.866	68.042	65.970	63.487	60.100	55.912	51.229	47.705	41.168	32.454	21.834	9.025
Financiamentos	121.180	319.092	346.441	301.064	255.621	209.968	163.961	117.447	70.272	22.275	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	124.937	135.347	194.907	238.577	278.929	306.251	331.968	353.126	372.427	387.651	382.058	353.935	317.694	256.723	182.498	91.104
Capital Social	145.461	154.611	166.546	159.240	152.150	145.376	138.903	132.718	126.809	122.672	117.210	113.269	108.225	103.407	98.316	81.676
Reserva Legal	152	457	2.847	5.871	8.848	11.748	14.524	16.972	19.192	21.168	22.734	22.626	21.645	20.681	19.760	16.293
Lucro Acumulado	-20.675	-19.721	25.514	73.465	117.931	149.127	178.541	203.437	226.426	243.811	242.113	218.040	187.824	132.635	64.422	-6.865

Fonte: Consultoria Íntegra.

3. Sob a ótica do Poder Concedente

3.1. Prefeitura de Agrolândia

3.1.1. Receita

3.1.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 27 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Agrolândia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	1.209	1.212	1.216	1.220	1.223	1.227	1.231	1.234	1.238	1.242	1.246	1.249	1.253	1.257	1.261	1.264

Fonte: Projeção COSIP.

3.1.2. Despesas

Tabela 28 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agrolândia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	261	537	641	645	650	655	659	664	669	673	678	683	688	692	697	702
Conta de Energia	340	267	243	246	249	253	256	259	262	266	269	272	275	279	282	285
Taxa de Arrecadação	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62
Instituição Financeira Depositária	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Gestão CISAMAVI	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	851	909	988	996	1.004	1.012	1.020	1.028	1.035	1.044	1.051	1.059	1.067	1.076	1.083	1.091

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.1.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 217 mil, o que representa 18% da arrecadação atual.

Tabela 29 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agrolândia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	1.209	1.212	1.216	1.220	1.223	1.227	1.231	1.234	1.238	1.242	1.246	1.249	1.253	1.257	1.261	1.264
COSIP	1.209	1.212	1.216	1.220	1.223	1.227	1.231	1.234	1.238	1.242	1.246	1.249	1.253	1.257	1.261	1.264
Despesas	851	909	988	996	1.004	1.012	1.020	1.028	1.035	1.044	1.051	1.059	1.067	1.076	1.083	1.091
Receita da Concessionária	261	537	641	645	650	655	659	664	669	673	678	683	688	692	697	702
Conta de Energia	340	267	243	246	249	253	256	259	262	266	269	272	275	279	282	285
Taxa de Arrecadação	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62
Instituição Financeira Depositária	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Gestão CISAMAVI	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	358	303	228	224	220	215	211	207	203	198	194	190	186	181	177	173
Saldo Acumulado	20.092	23.371	25.188	26.723	28.138	29.438	30.627	31.718	32.710	33.606	34.409	35.132	35.774	36.335	36.818	37.237

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.2. Prefeitura de Agrônômica

3.2.1. Receita

3.2.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 30 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Agrônômica

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	591	592	594	596	598	600	601	603	605	607	609	610	612	614	616	618

Fonte: Projeção COSIP.

3.2.2. Despesas

Tabela 31 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agrônômica

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	313	397	385	388	391	394	396	399	402	405	408	410	413	416	419	422
Conta de Energia	291	170	143	145	146	149	150	152	153	156	157	159	160	163	164	166
Taxa de Arrecadação	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Instituição Financeira Depositária	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Gestão CISAMAVI	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	683	619	580	584	589	594	598	603	607	612	616	621	625	630	634	639

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.2.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça, no mínimo, zerado na visão mensal ao longo do período analisado. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 0,22%.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um déficit anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 11 mil, o que representa 2% da arrecadação atual.

Tabela 32 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Agronômica

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	591	592	594	596	598	600	601	603	605	607	609	610	612	614	616	618
COSIP	591	592	594	596	598	600	601	603	605	607	609	610	612	614	616	618
Despesas	683	619	580	584	589	594	598	603	607	612	616	621	625	630	634	639
Receita da Concessionária	313	397	385	388	391	394	396	399	402	405	408	410	413	416	419	422
Conta de Energia	291	170	143	145	146	149	150	152	153	156	157	159	160	163	164	166
Taxa de Arrecadação	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Instituição Financeira Depositária	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Gestão CISAMAVI	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	-92	-27	14	11	9	6	3	0	-2	-5	-8	-10	-13	-16	-19	-21
Saldo Acumulado	2.767	1.259	1.402	1.489	1.540	1.554	1.534	1.486	1.408	1.299	1.162	1.002	817	607	372	120

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.3. Prefeitura de Atalanta

3.3.1. Receita

3.3.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 33 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Atalanta

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	118	118	119	119	119	120	120	121	121	121	122	122	122	123	123	123

Fonte: Projeção COSIP

3.3.2. Despesas

Tabela 34 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Atalanta

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	50	97	113	114	115	117	118	119	120	122	123	124	125	127	128	129
Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Arrecadação	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Instituição Financeira Depositária	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Gestão CISAMAVI	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	121	112	128	129	130	132	133	134	135	137	138	139	140	142	143	144

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.3.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça, no mínimo, zerado na visão mensal ao longo do período analisado. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 1,88%.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um déficit anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 13 mil, o que representa 11% da arrecadação atual. O saldo acumulado, entretanto, permanece sempre positivo, conferindo viabilidade ao projeto.

Tabela 35 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Atalanta

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	118	118	119	119	119	120	120	121	121	121	122	122	122	123	123	123
COSIP	118	118	119	119	119	120	120	121	121	121	122	122	122	123	123	123
Despesas	121	112	128	129	130	132	133	134	135	137	138	139	140	142	143	144
Receita da Concessionária	50	97	113	114	115	117	118	119	120	122	123	124	125	127	128	129
Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Arrecadação	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Instituição Financeira Depositária	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Gestão CISAMAVI	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	-3	6	-9	-10	-11	-12	-13	-14	-14	-15	-16	-17	-18	-19	-20	-21
Saldo Acumulado	3.712	3.743	3.502	3.233	2.966	2.700	2.436	2.174	1.912	1.652	1.393	1.136	879	624	369	116

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.4. Prefeitura de Aurora

3.4.1. Receita

3.4.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 36 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Aurora

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	608	610	611	613	615	617	619	621	622	624	626	628	630	632	634	636

Fonte: Projeção COSIP.

3.4.2. Despesas

Tabela 37 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Aurora

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	118	243	306	309	311	314	317	319	322	325	327	330	333	336	338	341
Conta de Energia	200	138	113	114	116	118	119	120	121	123	124	126	127	129	130	131
Taxa de Arrecadação	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Instituição Financeira Depositária	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	367	429	467	471	475	480	483	487	491	496	500	504	508	512	516	520

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.4.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 140 mil, o que representa 23% da arrecadação atual.

Tabela 38 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Aurora

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	608	610	611	613	615	617	619	621	622	624	626	628	630	632	634	636
COSIP	608	610	611	613	615	617	619	621	622	624	626	628	630	632	634	636
Despesas	367	429	467	471	475	480	483	487	491	496	500	504	508	512	516	520
Receita da Concessionária	118	243	306	309	311	314	317	319	322	325	327	330	333	336	338	341
Conta de Energia	200	138	113	114	116	118	119	120	121	123	124	126	127	129	130	131
Taxa de Arrecadação	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Instituição Financeira Depositária	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	241	181	144	142	140	137	135	133	131	128	127	124	122	120	118	116
Saldo Acumulado	8.813	10.729	12.069	13.213	14.280	15.272	16.193	17.049	17.842	18.572	19.242	19.860	20.424	20.936	21.399	21.818

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.5. Prefeitura de Braço do Trombudo

3.5.1. Receita

3.5.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 39 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Braço do Trombudo

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	426	428	429	430	432	433	434	435	437	438	439	441	442	443	445	446

Fonte: Projeção COSIP.

3.5.2. Despesas

Tabela 40 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Braço do Trombudo

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	73	190	285	287	288	290	291	292	294	295	297	298	300	301	302	304
Conta de Energia	120	98	99	100	101	103	103	104	106	107	108	109	110	111	112	113
Taxa de Arrecadação	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Instituição Financeira Depositária	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Gestão CISAMAVI	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	298	318	414	417	419	422	424	427	429	432	434	437	439	442	445	447

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.5.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça, no mínimo, zerado na visão mensal ao longo do período analisado. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 28,90%.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 21 mil, o que representa 7% da arrecadação atual.

Tabela 41 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Braço do Trombudo

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	426	428	429	430	432	433	434	435	437	438	439	441	442	443	445	446
COSIP	426	428	429	430	432	433	434	435	437	438	439	441	442	443	445	446
Despesas	298	318	414	417	419	422	424	427	429	432	434	437	439	442	445	447
Receita da Concessionária	73	190	285	287	288	290	291	292	294	295	297	298	300	301	302	304
Conta de Energia	120	98	99	100	101	103	103	104	106	107	108	109	110	111	112	113
Taxa de Arrecadação	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Instituição Financeira Depositária	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Gestão CISAMAVI	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	128	110	15	14	12	11	10	9	7	6	5	4	3	1	0	-1
Saldo Acumulado	1.051	2.784	3.120	3.148	3.159	3.155	3.135	3.104	3.060	3.002	2.931	2.851	2.760	2.658	2.545	2.426

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.6. Prefeitura de Chapadão do Lageado

3.6.1. Receita

3.6.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 42 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Chapadão do Lageado

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	146	146	147	147	148	148	149	149	150	150	150	151	151	152	152	153

Fonte: Projeção COSIP.

3.6.2. Despesas

Tabela 43 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Chapadão do Lageado

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	38	79	111	111	112	112	112	113	113	113	114	114	114	115	115	115
Conta de Energia	43	31	29	29	29	30	30	30	30	31	31	31	31	31	32	32
Taxa de Arrecadação	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Instituição Financeira Depositária	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Gestão CISAMAVI	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	91	120	150	151	151	152	152	153	153	154	154	155	156	156	157	157

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.6.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça, no mínimo, zerado na visão mensal ao longo do período analisado. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 1,09%.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 2 mil, o que representa 1% da arrecadação atual.

Tabela 44 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Chapadão do Lageado

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	146	146	147	147	148	148	149	149	150	150	150	151	151	152	152	153
COSIP	146	146	147	147	148	148	149	149	150	150	150	151	151	152	152	153
Despesas	91	120	150	151	151	152	152	153	153	154	154	155	156	156	157	157
Receita da Concessionária	38	79	111	111	112	112	112	113	113	113	114	114	114	115	115	115
Conta de Energia	43	31	29	29	29	30	30	30	30	31	31	31	31	31	32	32
Taxa de Arrecadação	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Instituição Financeira Depositária	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Gestão CISAMAVI	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	55	26	-3	-3	-3	-3	-4	-4	-4	-4	-4	-4	-4	-4	-4	-5
Saldo Acumulado	425	847	879	803	730	658	587	519	452	387	323	261	200	140	82	25

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.7. Prefeitura de Dona Emma

3.7.1. Receita

3.7.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 45 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Dona Emma

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	471	473	474	476	477	479	480	481	483	484	486	487	489	490	492	493

Fonte: Projeção COSIP.

3.7.2. Despesas

Tabela 46 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Dona Emma

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	113	209	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267
Conta de Energia	217	137	93	94	95	96	97	97	98	100	100	101	102	104	104	105
Taxa de Arrecadação	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Instituição Financeira Depositária	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Gestão CISAMAVI	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	426	385	386	388	389	392	393	395	397	399	401	403	405	407	409	411

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.7.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 83 mil, o que representa 18% da arrecadação atual.

Tabela 47 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Dona Emma

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	471	473	474	476	477	479	480	481	483	484	486	487	489	490	492	493
COSIP	471	473	474	476	477	479	480	481	483	484	486	487	489	490	492	493
Despesas	426	385	386	388	389	392	393	395	397	399	401	403	405	407	409	411
Receita da Concessionária	113	209	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267
Conta de Energia	217	137	93	94	95	96	97	97	98	100	100	101	102	104	104	105
Taxa de Arrecadação	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Instituição Financeira Depositária	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Gestão CISAMAVI	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	46	88	89	88	88	87	87	86	86	85	85	84	84	83	83	82
Saldo Acumulado	4.729	5.312	6.143	6.908	7.632	8.318	8.966	9.580	10.162	10.711	11.228	11.719	12.181	12.617	13.026	13.413

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.8. Prefeitura de Ibirama

3.8.1. Receita

3.8.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 48 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Ibirama

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	2.897	2.906	2.914	2.923	2.932	2.941	2.950	2.958	2.967	2.976	2.985	2.994	3.003	3.012	3.021	3.030

Fonte: Projeção COSIP.

3.8.2. Despesas

Tabela 49 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Ibirama

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	614	1.127	1.366	1.374	1.381	1.389	1.396	1.404	1.411	1.419	1.426	1.434	1.441	1.449	1.457	1.464
Conta de Energia	1.317	929	729	735	740	748	751	757	762	770	774	779	785	792	796	801
Taxa de Arrecadação	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149
Instituição Financeira Depositária	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53
Gestão CISAMAVI	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.265	2.299	2.338	2.351	2.364	2.379	2.390	2.403	2.417	2.432	2.443	2.456	2.469	2.484	2.495	2.508

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.8.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 557 mil, o que representa 19% da arrecadação atual.

Tabela 50 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Ibirama

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	2.897	2.906	2.914	2.923	2.932	2.941	2.950	2.958	2.967	2.976	2.985	2.994	3.003	3.012	3.021	3.030
COSIP	2.897	2.906	2.914	2.923	2.932	2.941	2.950	2.958	2.967	2.976	2.985	2.994	3.003	3.012	3.021	3.030
Despesas	2.265	2.299	2.338	2.351	2.364	2.379	2.390	2.403	2.417	2.432	2.443	2.456	2.469	2.484	2.495	2.508
Receita da Concessionária	614	1.127	1.366	1.374	1.381	1.389	1.396	1.404	1.411	1.419	1.426	1.434	1.441	1.449	1.457	1.464
Conta de Energia	1.317	929	729	735	740	748	751	757	762	770	774	779	785	792	796	801
Taxa de Arrecadação	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149
Instituição Financeira Depositária	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53
Gestão CISAMAVI	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	632	607	577	572	568	562	559	555	551	544	542	538	534	528	526	522
Saldo Acumulado	14.469	20.317	26.403	31.976	37.250	42.230	46.930	51.386	55.593	59.555	63.284	66.813	70.137	73.255	76.178	78.940

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.9. Prefeitura de Imbuia

3.9.1. Receita

3.9.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 51 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Imbuia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	602	604	606	608	609	611	613	615	617	619	621	622	624	626	628	630

Fonte: Projeção COSIP.

3.9.2. Despesas

Tabela 52 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Imbuia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	97	184	209	209	209	209	208	208	208	208	207	207	207	207	207	207
Conta de Energia	291	163	96	97	97	98	99	99	100	100	101	101	102	103	103	103
Taxa de Arrecadação	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Instituição Financeira Depositária	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Gestão CISAMAVI	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	439	398	357	357	357	358	358	358	358	359	359	359	360	360	360	361

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.9.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 249 mil, o que representa 41% da arrecadação atual.

Tabela 53 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Imbuia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	602	604	606	608	609	611	613	615	617	619	621	622	624	626	628	630
COSIP	602	604	606	608	609	611	613	615	617	619	621	622	624	626	628	630
Despesas	439	398	357	357	357	358	358	358	358	359	359	359	360	360	360	361
Receita da Concessionária	97	184	209	209	209	209	208	208	208	208	207	207	207	207	207	207
Conta de Energia	291	163	96	97	97	98	99	99	100	100	101	101	102	103	103	103
Taxa de Arrecadação	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31
Instituição Financeira Depositária	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Gestão CISAMAVI	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	163	206	249	251	252	254	255	257	259	260	262	263	265	266	268	269
Saldo Acumulado	6.953	8.574	11.007	13.457	15.816	18.087	20.274	22.383	24.417	26.377	28.267	30.092	31.853	33.553	35.193	36.780

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.10. Prefeitura de José Boiteux

3.10.1. Receita

3.10.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 54 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – José Boiteux

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	277	278	278	279	280	281	282	283	284	284	285	286	287	288	289	290

Fonte: Projeção COSIP.

3.10.2.Despesas

Tabela 55 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – José Boiteux

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	68	128	150	152	154	155	157	159	161	163	165	167	169	170	172	174
Conta de Energia	128	93	77	78	79	81	82	83	84	85	86	88	89	90	91	93
Taxa de Arrecadação	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Instituição Financeira Depositária	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Gestão CISAMAVI	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	230	246	252	255	258	261	264	267	270	274	276	280	283	286	289	292

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.10.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça, no mínimo, zerado na visão mensal ao longo do período analisado. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 9,3%.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 15 mil, o que representa 6% da arrecadação atual. O saldo acumulado, entretanto, permanece sempre positivo, conferindo viabilidade ao projeto.

Tabela 56 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – José Boiteux

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	277	278	278	279	280	281	282	283	284	284	285	286	287	288	289	290
COSIP	277	278	278	279	280	281	282	283	284	284	285	286	287	288	289	290
Despesas	230	246	252	255	258	261	264	267	270	274	276	280	283	286	289	292
Receita da Concessionária	68	128	150	152	154	155	157	159	161	163	165	167	169	170	172	174
Conta de Energia	128	93	77	78	79	81	82	83	84	85	86	88	89	90	91	93
Taxa de Arrecadação	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Instituição Financeira Depositária	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Gestão CISAMAVI	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	47	31	27	24	22	20	18	15	13	11	9	7	4	2	-0	-2
Saldo Acumulado	1.327	1.647	1.901	2.116	2.295	2.439	2.549	2.630	2.681	2.701	2.694	2.663	2.606	2.525	2.420	2.295

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.11. Prefeitura de Laurentino

3.11.1. Receita

3.11.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 57 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Laurentino

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----

Arrecadação projetada	968	971	974	977	980	983	986	989	992	995	998	1.001	1.004	1.007	1.010	1.013
-----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: Projeção COSIP.

3.11.2.Despesas

Tabela 58 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Laurentino

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	200	370	425	429	433	437	441	445	449	453	456	460	464	468	472	476
Conta de Energia	365	220	161	164	166	169	171	174	176	179	181	184	186	189	191	193
Taxa de Arrecadação	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Instituição Financeira Depositária	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Gestão CISAMAVI	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	763	671	668	674	681	688	694	700	706	713	719	725	732	739	745	751

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.11.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 272 mil, o que representa 28% da arrecadação atual.

Tabela 59 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Laurentino

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	968	971	974	977	980	983	986	989	992	995	998	1.001	1.004	1.007	1.010	1.013
COSIP	968	971	974	977	980	983	986	989	992	995	998	1.001	1.004	1.007	1.010	1.013

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Despesas	763	671	668	674	681	688	694	700	706	713	719	725	732	739	745	751
Receita da Concessionária	200	370	425	429	433	437	441	445	449	453	456	460	464	468	472	476
Conta de Energia	365	220	161	164	166	169	171	174	176	179	181	184	186	189	191	193
Taxa de Arrecadação	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Instituição Financeira Depositária	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Gestão CISAMAVI	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	206	300	306	302	299	295	292	289	285	282	279	275	272	268	265	262
Saldo Acumulado	3.388	6.340	9.658	12.801	15.764	18.553	21.176	23.645	25.965	28.139	30.175	32.084	33.869	35.533	37.081	38.524

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.12. Prefeitura de Lontras

3.12.1. Receita

3.12.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 60 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Lontras

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	2.013	2.019	2.025	2.031	2.038	2.044	2.050	2.056	2.062	2.068	2.075	2.081	2.087	2.093	2.100	2.106

Fonte: Projeção COSIP.

3.12.2.Despesas

Tabela 61 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Lontras

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	422	1.024	1.277	1.284	1.291	1.299	1.306	1.313	1.320	1.327	1.334	1.341	1.348	1.355	1.362	1.369
Conta de Energia	559	391	364	369	373	379	382	387	391	397	400	405	409	415	418	423
Taxa de Arrecadação	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77
Instituição Financeira Depositária	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Gestão CISAMAVI	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	201	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.321	1.553	1.780	1.791	1.803	1.816	1.826	1.838	1.849	1.862	1.872	1.884	1.896	1.908	1.919	1.930

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.12.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça positivo. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 35%, segundo escolha da prefeitura.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 256 mil, o que representa 17% da arrecadação atual.

Tabela 62 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Lontras

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	2.013	2.019	2.025	2.031	2.038	2.044	2.050	2.056	2.062	2.068	2.075	2.081	2.087	2.093	2.100	2.106
COSIP	2.013	2.019	2.025	2.031	2.038	2.044	2.050	2.056	2.062	2.068	2.075	2.081	2.087	2.093	2.100	2.106
Despesas	1.321	1.553	1.780	1.791	1.803	1.816	1.826	1.838	1.849	1.862	1.872	1.884	1.896	1.908	1.919	1.930
Receita da Concessionária	422	1.024	1.277	1.284	1.291	1.299	1.306	1.313	1.320	1.327	1.334	1.341	1.348	1.355	1.362	1.369
Conta de Energia	559	391	364	369	373	379	382	387	391	397	400	405	409	415	418	423
Taxa de Arrecadação	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77	77
Instituição Financeira Depositária	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Gestão CISAMAVI	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	201	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	692	466	245	240	235	228	224	218	213	206	202	197	191	185	181	176
Saldo Acumulado	8.013	14.962	17.749	19.809	21.713	23.464	25.068	26.546	27.894	29.115	30.214	31.210	32.099	32.881	33.562	34.159

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.13. Prefeitura de Mirim Doce

3.13.1. Receita

3.13.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 63 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Mirim Doce

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	165	166	166	167	167	168	168	169	169	170	170	171	171	172	172	173

Fonte: Projeção COSIP.

3.13.2.Despesas

Tabela 64 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Mirim Doce

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	26	59	82	82	83	84	85	86	86	87	88	89	89	90	91	92
Conta de Energia	86	48	27	27	28	28	29	29	30	30	30	31	31	32	32	33
Taxa de Arrecadação	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Instituição Financeira Depositária	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Gestão CISAMAVI	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	190	120	121	123	124	125	126	128	129	130	131	133	134	135	136	138

Fonte: Projeção COSIP.

3.13.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 36 mil, o que representa 22% da arrecadação atual.

Tabela 65 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Mirim Doce

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	165	166	166	167	167	168	168	169	169	170	170	171	171	172	172	173
COSIP	165	166	166	167	167	168	168	169	169	170	170	171	171	172	172	173
Despesas	190	120	121	123	124	125	126	128	129	130	131	133	134	135	136	138
Receita da Concessionária	26	59	82	82	83	84	85	86	86	87	88	89	89	90	91	92
Conta de Energia	86	48	27	27	28	28	29	29	30	30	30	31	31	32	32	33

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Taxa de Arrecadação	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Instituição Financeira Depositária	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Gestão CISAMAVI	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	-25	46	45	44	43	42	42	41	40	39	39	38	37	36	36	35
Saldo Acumulado	221	576	1.091	1.563	2.006	2.420	2.806	3.167	3.504	3.816	4.105	4.373	4.621	4.849	5.057	5.249

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.14. Prefeitura de Petrolândia

3.14.1. Receita

3.14.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 66 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Petrolândia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	443	445	446	447	449	450	452	453	454	456	457	458	460	461	462	464

Fonte: Projeção COSIP.

3.14.2. Despesas

Tabela 67 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Petrolândia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	81	161	192	193	193	193	193	194	194	194	194	195	195	195	195	196
Conta de Energia	129	92	82	83	83	84	85	85	86	87	87	87	88	89	89	90
Taxa de Arrecadação	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Instituição Financeira Depositária	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Gestão CISAMAVI	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desp. Atuais com Operação e Manutenção	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	263	285	307	308	308	309	310	311	312	313	313	314	315	316	317	318

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.14.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Tendo em vista que este município apresentou resultado deficitário no fluxo de caixa, foi incorporado o aumento mínimo necessário da COSIP para que não haja prejuízo e para que o saldo de caixa permaneça, no mínimo, zerado ao longo do período analisado. Para este município, o incremento projetado para atingir esse equilíbrio foi de 21,98%.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 146 mil, o que representa 40% da arrecadação atual. O saldo acumulado, entretanto, permanece sempre positivo, conferindo viabilidade ao projeto.

Tabela 68 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Petrolândia

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	443	445	446	447	449	450	452	453	454	456	457	458	460	461	462	464
COSIP	443	445	446	447	449	450	452	453	454	456	457	458	460	461	462	464
Despesas	263	285	307	308	308	309	310	311	312	313	313	314	315	316	317	318
Receita da Concessionária	81	161	192	193	193	193	193	194	194	194	194	195	195	195	195	196
Conta de Energia	129	92	82	83	83	84	85	85	86	87	87	87	88	89	89	90
Taxa de Arrecadação	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Instituição Financeira Depositária	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Gestão CISAMAVI	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	180	160	139	140	141	141	142	142	143	143	144	144	145	145	146	146
Saldo Acumulado	5.163	6.923	8.308	9.580	10.802	11.975	13.101	14.185	15.227	16.227	17.188	18.115	19.006	19.863	20.687	21.482

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.15. Prefeitura de Presidente Getúlio

3.15.1.Receita

3.15.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 69 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Presidente Getúlio

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	2.122	2.128	2.135	2.141	2.148	2.154	2.160	2.167	2.173	2.180	2.187	2.193	2.200	2.206	2.213	2.220

Fonte: Projeção COSIP.

3.15.2.Despesas

Tabela 70 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Presidente Getúlio

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	996	1.289	1.263	1.270	1.277	1.284	1.291	1.298	1.305	1.312	1.319	1.327	1.334	1.341	1.348	1.355
Conta de Energia	642	528	473	478	482	487	490	494	499	504	507	511	515	521	524	528
Taxa de Arrecadação	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109
Instituição Financeira Depositária	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33
Gestão CISAMAVI	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.805	1.985	1.904	1.915	1.926	1.939	1.949	1.960	1.971	1.984	1.994	2.005	2.016	2.029	2.039	2.050

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.15.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 203 mil, o que representa 10% da arrecadação atual.

Tabela 71 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Presidente Getúlio

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	2.122	2.128	2.135	2.141	2.148	2.154	2.160	2.167	2.173	2.180	2.187	2.193	2.200	2.206	2.213	2.220
COSIP	2.122	2.128	2.135	2.141	2.148	2.154	2.160	2.167	2.173	2.180	2.187	2.193	2.200	2.206	2.213	2.220
Despesas	1.805	1.985	1.904	1.915	1.926	1.939	1.949	1.960	1.971	1.984	1.994	2.005	2.016	2.029	2.039	2.050
Receita da Concessionária	996	1.289	1.263	1.270	1.277	1.284	1.291	1.298	1.305	1.312	1.319	1.327	1.334	1.341	1.348	1.355
Conta de Energia	642	528	473	478	482	487	490	494	499	504	507	511	515	521	524	528
Taxa de Arrecadação	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109	109
Instituição Financeira Depositária	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33
Gestão CISAMAVI	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	317	144	231	226	221	215	212	207	202	196	193	188	183	177	174	169
Saldo Acumulado	13.636	13.006	15.322	17.323	19.179	20.890	22.462	23.919	25.255	26.469	27.569	28.574	29.480	30.284	30.992	31.625

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.16. Prefeitura de Presidente Nereu

3.16.1.Receita

3.16.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 72 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Presidente Nereu

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	194	194	195	195	196	196	197	198	198	199	199	200	201	201	202	202

Fonte: Projeção COSIP.

3.16.2.Despesas

Tabela 73 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Presidente Nereu

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	32	70	96	97	98	98	99	100	100	101	102	102	103	103	104	105
Conta de Energia	60	42	42	43	43	44	44	45	45	46	46	46	47	48	48	48
Taxa de Arrecadação	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Instituição Financeira Depositária	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Gestão CISAMAVI	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	111	129	155	156	157	158	159	160	161	162	163	165	166	167	168	169

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.16.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 41 mil, o que representa 21% da arrecadação atual.

Tabela 74 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Presidente Nereu

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	194	194	195	195	196	196	197	198	198	199	199	200	201	201	202	202
COSIP	194	194	195	195	196	196	197	198	198	199	199	200	201	201	202	202
Despesas	111	129	155	156	157	158	159	160	161	162	163	165	166	167	168	169
Receita da Concessionária	32	70	96	97	98	98	99	100	100	101	102	102	103	103	104	105
Conta de Energia	60	42	42	43	43	44	44	45	45	46	46	46	47	48	48	48
Taxa de Arrecadação	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Instituição Financeira Depositária	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Gestão CISAMAVI	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	83	66	40	40	39	38	38	37	37	36	36	35	35	34	34	33
Saldo Acumulado	3.824	4.535	4.882	5.131	5.364	5.580	5.779	5.965	6.137	6.294	6.438	6.571	6.692	6.801	6.899	6.988

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.17. Prefeitura de Rio do Sul

3.17.1.Receita

3.17.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 75 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Rio do Sul

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	10.968	11.001	11.034	11.067	11.100	11.133	11.167	11.200	11.234	11.268	11.301	11.335	11.369	11.403	11.438	11.472

Fonte: Projeção COSIP.

3.17.2.Despesas

Tabela 76 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Rio do Sul

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	1.693	3.769	4.566	4.600	4.634	4.667	4.701	4.735	4.768	4.802	4.836	4.869	4.903	4.937	4.971	5.004
Conta de Energia	3.247	2.236	1.802	1.821	1.841	1.866	1.881	1.901	1.921	1.946	1.960	1.980	2.000	2.025	2.039	2.059
Taxa de Arrecadação	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564
Instituição Financeira Depositária	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155
Gestão CISAMAVI	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	5.798	6.843	7.205	7.259	7.312	7.371	7.419	7.473	7.526	7.585	7.633	7.687	7.740	7.799	7.847	7.901

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.17.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 3,81 milhões, o que representa 35% da arrecadação atual.

Tabela 77 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Rio do Sul

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	10.968	11.001	11.034	11.067	11.100	11.133	11.167	11.200	11.234	11.268	11.301	11.335	11.369	11.403	11.438	11.472
COSIP	10.968	11.001	11.034	11.067	11.100	11.133	11.167	11.200	11.234	11.268	11.301	11.335	11.369	11.403	11.438	11.472
Despesas	5.798	6.843	7.205	7.259	7.312	7.371	7.419	7.473	7.526	7.585	7.633	7.687	7.740	7.799	7.847	7.901
Receita da Concessionária	1.693	3.769	4.566	4.600	4.634	4.667	4.701	4.735	4.768	4.802	4.836	4.869	4.903	4.937	4.971	5.004
Conta de Energia	3.247	2.236	1.802	1.821	1.841	1.866	1.881	1.901	1.921	1.946	1.960	1.980	2.000	2.025	2.039	2.059
Taxa de Arrecadação	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564	564
Instituição Financeira Depositária	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155	155
Gestão CISAMAVI	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	5.170	4.158	3.828	3.808	3.788	3.762	3.747	3.727	3.708	3.682	3.668	3.648	3.629	3.604	3.590	3.571
Saldo Acumulado	114.046	161.368	199.919	235.881	270.003	302.347	332.996	362.084	389.643	415.721	440.385	463.761	485.867	506.739	526.432	545.066

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.18. Prefeitura de Saleté

3.18.1. Receita

3.18.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 78 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Salete

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	756	759	761	763	765	768	770	772	775	777	779	782	784	786	789	791

Fonte: Projeção COSIP.

3.18.2.Despesas

Tabela 79 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Salete

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	347	415	373	377	380	383	387	390	394	397	401	404	408	411	415	418
Conta de Energia	299	178	132	134	136	139	140	142	144	147	148	150	152	154	156	158
Taxa de Arrecadação	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
Instituição Financeira Depositária	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Gestão CISAMAVI	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	786	657	569	574	580	585	591	596	601	607	612	618	623	629	634	639

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.18.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 155 mil, o que representa 20% da arrecadação atual.

Tabela 80 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Salete

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	756	759	761	763	765	768	770	772	775	777	779	782	784	786	789	791
COSIP	756	759	761	763	765	768	770	772	775	777	779	782	784	786	789	791

Despesas	786	657	569	574	580	585	591	596	601	607	612	618	623	629	634	639
Receita da Concessionária	347	415	373	377	380	383	387	390	394	397	401	404	408	411	415	418
Conta de Energia	299	178	132	134	136	139	140	142	144	147	148	150	152	154	156	158
Taxa de Arrecadação	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
Instituição Financeira Depositária	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Gestão CISAMAVI	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	-30	102	192	189	186	182	179	176	173	170	167	164	161	158	155	152
Saldo Acumulado	917	654	2.770	4.882	6.864	8.720	10.455	12.079	13.595	15.005	16.315	17.533	18.661	19.701	20.658	21.539

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.19. Prefeitura de Santa Terezinha

3.19.1.Receita

3.19.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 81 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Santa Terezinha

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	503	504	506	507	509	510	512	513	515	517	518	520	521	523	524	526

Fonte: Projeção COSIP.

3.19.2.Despesas

Tabela 82 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Santa Terezinha

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	143	219	233	235	237	239	241	243	245	247	249	252	254	256	258	260

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Conta de Energia	157	109	83	84	85	87	88	89	90	92	93	94	95	97	98	99
Taxa de Arrecadação	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Instituição Financeira Depositária	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	342	371	357	360	364	367	371	374	377	381	384	387	391	395	398	401

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.19.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 138 mil, o que representa 28% da arrecadação atual.

Tabela 83 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Santa Terezinha

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	503	504	506	507	509	510	512	513	515	517	518	520	521	523	524	526
COSIP	503	504	506	507	509	510	512	513	515	517	518	520	521	523	524	526
Despesas	342	371	357	360	364	367	371	374	377	381	384	387	391	395	398	401
Receita da Concessionária	143	219	233	235	237	239	241	243	245	247	249	252	254	256	258	260
Conta de Energia	157	109	83	84	85	87	88	89	90	92	93	94	95	97	98	99
Taxa de Arrecadação	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Instituição Financeira Depositária	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Despesas Atuais com Operação e Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	161	134	149	147	145	143	141	139	138	136	134	132	130	128	127	125
Saldo Acumulado	5.425	6.558	8.008	9.387	10.684	11.900	13.039	14.108	15.107	16.040	16.909	17.719	18.472	19.169	19.813	20.409

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.20. Prefeitura de Trombudo Central

3.20.1. Receita

3.20.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 84 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Trombudo Central

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	654	656	658	660	662	664	666	668	670	672	674	676	678	680	682	684

Fonte: Projeção COSIP.

3.20.2. Despesas

Tabela 85 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Trombudo Central

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	223	449	521	523	525	527	529	531	533	535	537	539	540	542	544	546
Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Arrecadação	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
Instituição Financeira Depositária	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Gestão CISAMAVI	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Despesas Atuais com Operação e Manutenção	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	301	525	598	600	602	604	606	608	609	611	613	615	617	619	621	623

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.20.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 83 mil, o que representa 13% da arrecadação atual.

Tabela 86 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Trombudo Central

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	654	656	658	660	662	664	666	668	670	672	674	676	678	680	682	684
COSIP	654	656	658	660	662	664	666	668	670	672	674	676	678	680	682	684
Despesas	301	525	598	600	602	604	606	608	609	611	613	615	617	619	621	623
Receita da Concessionária	223	449	521	523	525	527	529	531	533	535	537	539	540	542	544	546
Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Arrecadação	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34	34
Instituição Financeira Depositária	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Gestão CISAMAVI	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	353	130	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	61	61
Saldo Acumulado	4.836	7.163	7.680	8.042	8.388	8.719	9.036	9.340	9.631	9.910	10.177	10.433	10.678	10.913	11.139	11.355

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.21. Prefeitura de Vidal Ramos

3.21.1. Receita

3.21.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 87 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Vidal Ramos

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	527	529	530	532	534	535	537	538	540	542	543	545	547	548	550	552

Fonte: Projeção COSIP.

3.21.2. Despesas

Tabela 88 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Vidal Ramos

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	202	294	302	304	306	308	310	312	314	316	318	320	322	324	326	328
Conta de Energia	255	155	102	103	105	106	107	109	110	111	112	114	115	117	118	119
Taxa de Arrecadação	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Instituição Financeira Depositária	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	570	492	447	451	454	458	461	464	467	471	474	477	481	484	487	491

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.21.3. Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 58 mil, o que representa 11% da arrecadação atual.

Tabela 89 - Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Vidal Ramos

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	527	529	530	532	534	535	537	538	540	542	543	545	547	548	550	552
COSIP	527	529	530	532	534	535	537	538	540	542	543	545	547	548	550	552
Despesas	570	492	447	451	454	458	461	464	467	471	474	477	481	484	487	491
Receita da Concessionária	202	294	302	304	306	308	310	312	314	316	318	320	322	324	326	328
Conta de Energia	255	155	102	103	105	106	107	109	110	111	112	114	115	117	118	119
Taxa de Arrecadação	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
Instituição Financeira Depositária	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	-43	37	83	81	80	78	76	74	73	71	69	68	66	64	62	61
Saldo Acumulado	1.823	1.455	2.313	3.176	3.980	4.727	5.419	6.062	6.656	7.202	7.703	8.163	8.583	8.963	9.304	9.613

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.22. Prefeitura de Vitor Meireles

3.22.1. Receita

3.22.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 90 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) – Vitor Meireles

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	360	361	362	363	364	365	367	368	369	370	371	372	373	374	375	377

Fonte: Projeção COSIP.

3.22.2.Despesas

Tabela 91 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) - Vitor Meireles

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	163	240	241	243	246	248	251	253	255	258	260	263	265	268	270	272
Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Arrecadação	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Instituição Financeira Depositária	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Gestão CISAMAVI	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	272	277	278	280	283	285	288	290	293	295	297	300	302	305	307	310

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.22.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 74 mil, o que representa 21% da arrecadação atual.

Tabela 92 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Vitor Meireles

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	360	361	362	363	364	365	367	368	369	370	371	372	373	374	375	377
COSIP	360	361	362	363	364	365	367	368	369	370	371	372	373	374	375	377
Despesas	272	277	278	280	283	285	288	290	293	295	297	300	302	305	307	310
Receita da Concessionária	163	240	241	243	246	248	251	253	255	258	260	263	265	268	270	272
Conta de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Arrecadação	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Instituição Financeira Depositária	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Gestão CISAMAVI	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	88	84	84	83	82	80	79	78	76	75	74	72	71	70	68	67
Saldo Acumulado	1.558	2.441	3.336	4.169	4.949	5.678	6.359	6.994	7.585	8.134	8.643	9.113	9.547	9.946	10.312	10.646

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.23. Prefeitura de Witmarsum

3.23.1.Receita

3.23.1.1. Arrecadação da COSIP

A tabela a seguir apresenta a projeção anual da COSIP modificada durante o período de Concessão que considera um crescimento real de 0,30% ao ano no valor arrecadado:

Tabela 93 – Arrecadação projetada anual COSIP (em R\$ mil, em termos reais) - Witmarsum

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Arrecadação projetada	465	466	468	469	470	472	473	475	476	477	479	480	482	483	485	486

Fonte: Projeção COSIP.

3.23.2.Despesas

Tabela 94 – Despesas da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Witmarsum

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	183	259	270	272	274	276	278	280	282	284	286	288	290	292	294	296
Conta de Energia	135	122	117	118	120	122	123	125	126	128	129	131	132	134	135	137
Taxa de Arrecadação	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Instituição Financeira Depositária	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	466	422	428	431	435	439	442	446	449	453	456	460	463	467	470	474

Fonte: Consultoria Íntegra.

3.23.3.Fluxo de Caixa da Prefeitura

A análise de *Affordability* avalia o Fluxo de Caixa da Prefeitura do Município com o objetivo de atender o escopo do Projeto de Iluminação Pública através da PPP.

Para essa análise considerou-se a remuneração estimada para a PPP, os custos de energia e serviços de arrecadação, cujas premissas estão detalhadas no Relatório de Estudos de Engenharia e no presente relatório. Foi verificado que houve um excedente anual médio de arrecadação equivalente a aproximadamente R\$ 16 mil, o que representa 4% da arrecadação atual.

Tabela 95 – Fluxo de Caixa da Prefeitura (em R\$ mil, em termos reais) – Witmarsum

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita	465	466	468	469	470	472	473	475	476	477	479	480	482	483	485	486
COSIP	465	466	468	469	470	472	473	475	476	477	479	480	482	483	485	486
Despesas	466	422	428	431	435	439	442	446	449	453	456	460	463	467	470	474

Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Receita da Concessionária	183	259	270	272	274	276	278	280	282	284	286	288	290	292	294	296
Conta de Energia	135	122	117	118	120	122	123	125	126	128	129	131	132	134	135	137
Taxa de Arrecadação	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Instituição Financeira Depositária	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Gestão CISAMAVI	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Desvinculação (DREM)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Atuais com Operação e Manutenção	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificador Independente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo	-2	44	40	38	35	33	31	29	27	24	23	20	18	16	14	12
Saldo Acumulado	887	1.163	1.630	2.010	2.348	2.645	2.902	3.125	3.312	3.465	3.585	3.677	3.741	3.775	3.781	3.765

Fonte: Consultoria Íntegra.

4. Conclusão

Ao longo do desenvolvimento dos estudos de modelagem da PPP de IP do Consórcio CISAMAVI verificou-se a existência de uma defasagem da arrecadação da COSIP em parte dos municípios. Foi identificado que, atualmente, a arrecadação da COSIP nesses municípios não é suficiente para arcar com as despesas de energia de IP, exigindo que as Prefeituras façam um remanejamento de recursos de outras áreas.

O escopo da PPP em questão foi adaptado em relação ao escopo usual de PPPs do setor, buscando, assim, uma maior aderência com a realidade local. Entretanto, ainda é necessário um incremento na arrecadação da COSIP de forma a viabilizar a PPP.

As equipes técnica e econômico-financeira estão analisando a melhor forma de seguir adiante quanto à atualização do modelo de arrecadação da contribuição para Iluminação Pública nos municípios do Consórcio CISAMAVI, com o objetivo de assegurar que os recursos arrecadados sejam suficientes para oferecer um serviço de Iluminação Pública de qualidade à população.